

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e
controladas

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	28
Balancos patrimoniais	34
Demonstrações do resultado	35
Demonstrações dos resultados abrangentes	36
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	37
Demonstrações dos fluxos de caixa	38
Demonstrações do valor adicionado	39
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	40



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

CONSOLIDAÇÃO DA RETOMADA DO CRESCIMENTO

Em 2018 a Vix enfrentou mais um ano difícil para o país, que se iniciou com boa expectativa, porém foi marcado pela falta de avanço nas grandes reformas - reflexo da instabilidade política e do processo eleitoral - bem como a greve dos caminhoneiros, fatores que contribuíram para a manutenção de um cenário de atividade econômica ainda lenta e com elevado nível de desemprego. A despeito disso o ano representou um marco positivo para a companhia em diversos aspectos, sobretudo a retomada de nossa trajetória de crescimento.

No crescimento orgânico atingimos um novo recorde de convites para concorrências, em parte reflexo da pequena recuperação na atividade econômica, mas sobretudo de uma postura mais proativa da companhia em busca de novas oportunidades. Mesmo com o grande volume de concorrências conseguimos manter uma taxa de sucesso em linha com nosso histórico, resultando na conquista de diversos novos clientes e novas operações, dentre elas um dos maiores contratos já conquistado pela companhia, iniciado em setembro. Somadas às

renovações contratuais, estas novas operações geraram um robusto crescimento de 21% em nossa receita, após dois anos de contração.

Outro marco significativo foi a incorporação do Grupo L'S, com a qual consolidamos a posição da Vix no segmento de terceirização de frotas. Esta combinação possibilitará uma elevação da rentabilidade e do ritmo de expansão das atividades do Grupo L'S, através do menor custo de capital e maior capacidade de investimento que a Vix aporta ao negócio, bem como o ganho de escala em negociações junto às montadoras, de modo que esta deverá ser uma importante frente de crescimento futuro.

Durante o ano também implementamos nosso mais ambicioso projeto de inovação com o lançamento da marca e da operação V1, serviço de transporte de passageiros via aplicativo, resultado da exploração de uma oportunidade de negócio percebida junto a nossos clientes já existentes, que foi então ampliada para atender também ao público pessoa-física em geral. Trata-se de um projeto ainda embrionário, mas

no qual a companhia deposita grande confiança e visualiza um grande potencial de expansão.

Todas estas frentes de trabalho vêm sendo conduzidas com base nos valores que nos trouxeram até este ponto, sobretudo nosso compromisso com a segurança, o respeito a todos os nossos *stakeholders*, e a busca por resultados. A companhia também tem focado cada vez mais esforços em inovação e melhoria contínua, visando tanto a abertura de novas frentes e novos modelos de negócio, quanto o ganho de eficiência nas operações existentes e em nossa estrutura administrativa.

Realizamos em 2018 um volume recorde de investimentos, concentrados em especial no segundo semestre do ano, evidenciando a plena confiança da administração em um excelente ano de 2019, sempre com a devida atenção à solidez financeira da companhia para enfrentar os desafios e intempéries que o cenário macroeconômico pode nos trazer.

A Administração

PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2018

Destaques financeiros

R\$ milhões, exceto % e LPA	2018	2017	2016
Receita líquida	1.208,1	995,2	1.026,7
Margem bruta	12,0%	14,3%	16,5%
EBIT ¹	83,3	75,6	105,4
Margem EBIT	6,9%	7,6%	10,3%
Lucro líquido	35,7	39,7	47,9
Lucro por ação (LPA)	0,42143	0,46889	0,56654
EBITDA ²	207,2	178,8	205,6
Margem EBITDA	17,1%	18,0%	20,0%

¹ EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

Destaques operacionais

	2018	2017	2016
Número de colaboradores	9.894	6.799	7.208
Tamanho da frota (unid.)	11.208	4.680	5.119
Km rodado (em milhões)	196,2	164,6	176,4
Veículos transportados (unid.)	311.819	280.494	251.255



PERFIL DA COMPANHIA

A VIX

Liderança em seu setor de atuação, oferecendo soluções logísticas customizadas, eficientes, inovadoras e seguras



Especializada em soluções logísticas customizadas, a VIX Logística atua em locação e gestão de frotas, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada, com operações que vão de norte a sul do Brasil e também no Mercosul. Nossos projetos são desenvolvidos visando à máxima eficiência dos processos e customizados para atender as necessidades dos clientes. Atualmente, nossas operações abrangem quatro frentes de negócios:

Logística Dedicada

Oferecemos serviços de logística dedicada direcionados a uma variada gama de perfis de cargas e clientes, por meio dos quais

ajustamos os modelos de operação propostos às necessidades de cada cliente, avaliando a dinâmica operacional e identificando oportunidades de melhoria por meio de visitas in loco, não limitando nossas atividades à consultoria e planejamento de suas operações. Buscamos desenvolver soluções inteligentes para otimizar a logística de carga dos clientes, tais como adaptações dos veículos que realizam o transporte, objetivando o carregamento de um maior volume de carga, em menor tempo e nas condições adequadas para manutenção da integridade das cargas transportadas e de nossos operadores. Implementamos soluções que conduzem a resultados práticos e mensuráveis por meio do redesenho de fluxos de processos logísticos, integração de modais, desenvolvimento de

equipamentos especiais. Acreditamos que este *know-how* nos torna elegíveis a atuar nos diversos pontos da cadeia de suprimentos dos clientes, desde a extração dos insumos, transporte até as unidades industriais, realização de movimentações internas em parques industriais, recolhimento de resíduos, gestão de estoque, transferência e distribuição dos produtos ao cliente final.

Logística Automotiva

Prestamos serviços de logística automotiva que compreendem o transporte de veículos novos, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial para as concessionárias. Prestamos também atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de containers. Estamos estrategicamente localizados próximos às plantas dos clientes, o que nos confere flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços.

Fretamento

Prestamos serviços de transporte de funcionários dos clientes, em regime de fretamento de ônibus e utilitários. Nossos principais clientes são empresas nos setores de óleo e gás, celulose e mineração que procuram concentrar seu tempo e esforços em suas atividades-fim. Nossas soluções de fretamento incluem o transporte diário de funcionários, viagens especiais, desenvolvimento e implementação de

projetos de roteirização e otimização de frota e rotas.

Fleet Service

Nossas atividades de *fleet service* consistem na elaboração e implantação de soluções logísticas de transporte de passageiros e de pequenas cargas, de acordo com as necessidades particulares dos clientes, incluindo (i) o desenvolvimento e a adaptação de equipamentos em função da rodovia utilizada e da regulamentação aplicável; (ii) o dimensionamento da frota; (iii) o desenvolvimento de soluções de informática, como software de gestão de frotas de veículos leves em sistema de *pool*, incluindo o controle de todo o processo de utilização e disponibilidade da frota e o processo de cobrança por usuário; e, (iv) a manutenção e a substituição de veículos da frota em caso de sinistros ou por qualquer outro motivo. Além disso, também disponibilizamos motoristas devidamente capacitados e treinados para operar os veículos.

VIX EM NÚMEROS *

100%

de alcance de estados brasileiros

R\$1,2 bi

de receita operacional líquida

R\$35,7 mi

de lucro líquido

* Dados de 2018

MISSÃO

Fornecer soluções logísticas com segurança e excelência por meio de pessoas qualificadas, agregando valor aos clientes e visando a sustentabilidade do negócio.

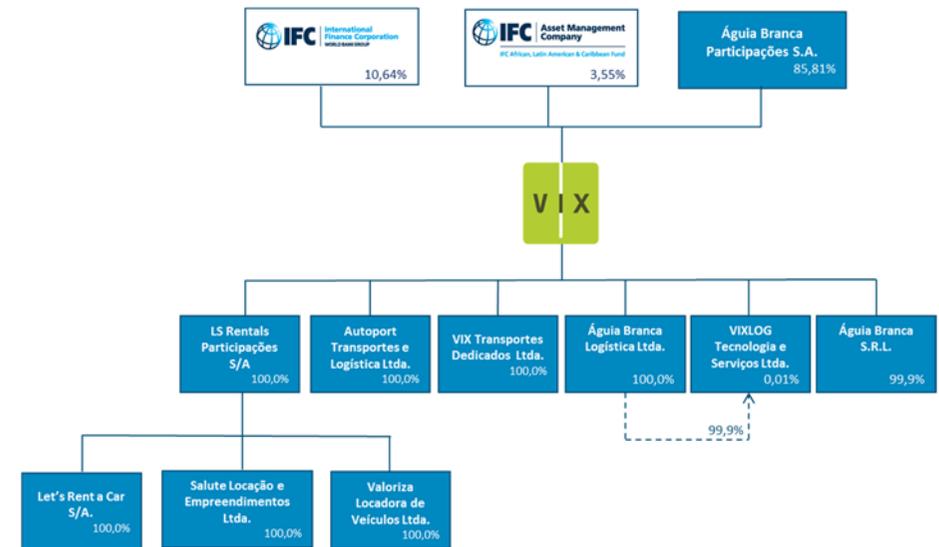
VISÃO

Ser reconhecida como a melhor empresa em soluções logísticas, adicionando valor de forma contínua e sustentável.

VALORES

- ▲ Ética: norteia nossas ações e decisões
- ▲ Resultados: nosso compromisso
- ▲ Relacionamentos duradouros: são valorizados e estimulados
- ▲ Respeito: fortalece nossas relações
- ▲ Segurança: sempre em primeiro lugar
- ▲ Superação: é o que nos move

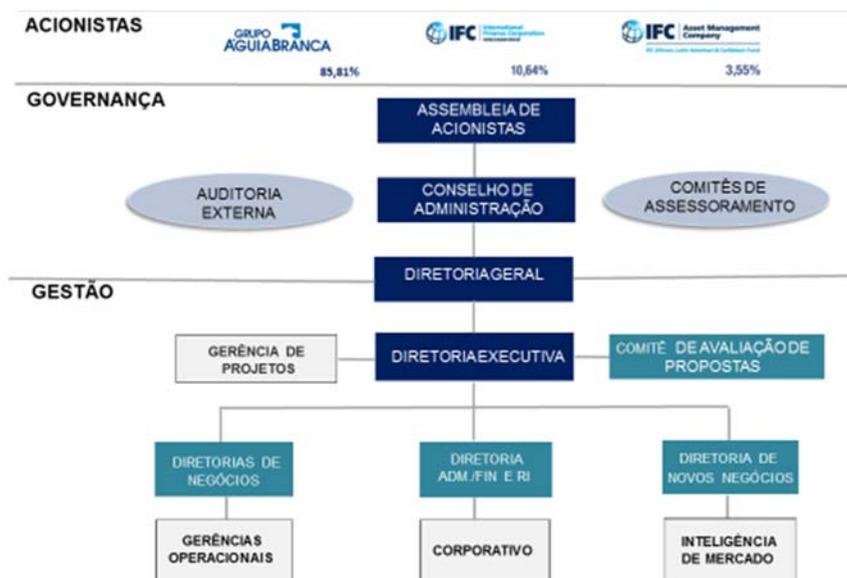
ESTRUTURA SOCIETÁRIA E OPERACIONAL DA VIX



GOVERNANÇA CORPORATIVA

MODELO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

Estrutura concebida para suportar a estratégia da Companhia e assegurar a transparência a todos os *stakeholders*



Nosso conselho de administração define políticas e diretrizes gerais, avalia e aprova propostas realizadas pela diretoria executiva, assim como acompanha os resultados obtidos. Para auxiliá-lo e dar maior fluidez aos processos decisórios, o conselho conta com os comitês de assessoramento.

Os comitês não possuem caráter deliberativo, competindo aos órgãos/pessoas aos quais prestam reporte a decisão final sobre as questões analisadas, diretrizes e opções sugeridos pelos comitês

▲ Comitê de Risco e Auditoria Interna

Tem por objetivo contribuir com a análise de questões que englobam a gestão econômico-financeira e os riscos envolvidos no negócio, os investimentos, a estrutura de capital, as operações financeiras de curto e longo prazos e o acompanhamento das práticas contábeis, dos processos de auditoria e da transparência das informações.

▲ **Comitê de Governança Corporativa e Gestão de Pessoas**

Constituído para assessorar na análise de políticas, processos, tecnologia da informação, melhoria contínua e inovação, qualidade da gestão dos recursos humanos bem como questões relacionadas com as melhores práticas de governança corporativa.

▲ **Comitê de Gestão Financeira**

Tem papel fundamental na gestão das finanças corporativas e dos aspectos relacionados à gestão do fluxo de caixa e estrutura de capital. Acompanha e supervisiona a aplicação da Política de Gestão Financeira da Companhia.

▲ **Comitê Interno de Avaliação de Propostas**

Avalia premissas e parâmetros, bem como a viabilidade econômico-financeira e os riscos associados a novos projetos das diferentes linhas de negócios.

▲ **Comitê de Gestão de Pessoas**

Tem importante papel na análise das políticas e processos relacionados com a gestão de recursos humanos. Acompanha e traça planos de execução das estratégias definidas no planejamento estratégico, em especial quanto ao programa de desenvolvimento de pessoas, composto pelo Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) e o Programa de Desenvolvimento Individual (PDI), programa de pesquisa de clima anual, programa de sucessão, indicação e desenvolvimento do banco de colaboradores.



▲ Comitê de Ética

Tem como principal atribuição a análise das tratativas das denúncias recebidas pelo canal de denúncias da companhia, zelando pelo cumprimento do código de conduta e garantindo que sejam considerados e respeitados seus princípios e normas em todos os processos de negócio e atividades da mesma.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração	Cargo
Kaumer Chieppe	Presidente
Decio Luiz Chieppe	Conselheiro
Roberto Lucio Nunes de Carvalho	Conselheiro independente
Luiz Wagner Chieppe	Conselheiro
Renan Chieppe	Conselheiro
Riguel Chieppe	Conselheiro
Armando de Azevedo Henriques	Conselheiro
Marcelo Lopez Oliveira Borges	Conselheiro

Eleito pela assembleia geral de acionistas para mandato de um ano (com possibilidade de reeleição), o conselho pode ser formado por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros, dos quais 20% devem ser independentes (A companhia estará contratando um novo membro independente). As principais atribuições do órgão são definir a estratégia do negócio e acompanhar periodicamente sua evolução.

Diretores Estatutários	Cargo
Patrícia Poubel Chieppe	Diretora Executiva/RI
Ana Silvia Calegari Gava	Diretora
Bruno Pretti Chieppe	Diretor
Carlos Chieppe Neto	Diretor
Ciro Ferreira da Rocha	Diretor
Luciano Rodrigues Werner	Diretor
Ricardo H. de Castro Esper Kallas	Diretor
Ricardo Pinca Bernasconi	Diretor
Rodolfo Altoé Filho	Diretor

A diretoria estatutária da Vix deve ser composta de, no mínimo, dois e, no máximo, quinze profissionais, que podem desempenhar outros cargos na Companhia. O corpo diretivo é escolhido pelo conselho de administração e cumpre mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. Cabe ao órgão monitorar a atuação das linhas de negócios e verificar o cumprimento das diretrizes do planejamento estratégico, das metas, dos objetivos e das políticas da Companhia.

CÓDIGO DE CONDUTA, CANAL DE DENÚNCIAS, POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO E DEMAIS POLÍTICAS

Como parte das boas práticas de governança corporativa adotadas, a Vix conta com políticas que concentram informações sobre temas relevantes e auxiliam a gestão do negócio.

Código de Conduta

A VIX possui um código de conduta que define com clareza os princípios éticos e os compromissos comportamentais que devem orientar as relações com o público interno e externo da companhia. Deve ser de amplo conhecimento dos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, investidores, imprensa e comunidade.

Os princípios éticos nele estabelecidos devem fundamentar a negociação de contratos, acordos, propostas de alteração do estatuto social, bem como as políticas adotadas pela VIX. O código de conduta consolida o que a VIX espera de um relacionamento saudável e justo com os públicos internos e externos. A aplicação das diretrizes definidas no código de conduta e a manutenção de um ambiente com os mais elevados padrões éticos é um compromisso de todos os profissionais nas suas relações com a VIX.

O documento abrange, dentre outras, práticas anticorrupção, orientações para integridade das informações, além de diretrizes para evitar o conflito de interesses. O documento estabelece canal exclusivo para o tratamento de sugestões e denúncias.

Canal de Denúncias

Além de nossos gestores, que representam um canal de comunicação valorizado pela VIX, as denúncias sobre o descumprimento das diretrizes contidas no código de conduta poderão ser comunicadas por meio do canal de denúncias, mediante qualquer dos seguintes acessos: (i) e-mail: denuncias@vix.com.br, site da VIX (FALE COM A VIX > CANAL DE DENÚNCIAS do site www.vix.com.br), ligação telefônica 0800-777-1112, ou por cartas ou outros impressos enviados para o endereço Av. Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, Vitória - ES, CEP 29.075-140, aos cuidados do "CANAL DE DENÚNCIA".

São assegurados o anonimato e a confidencialidade das apurações. As análises e decisões quanto as denúncias recebidas pela VIX serão baseadas nas diretrizes organizacionais, dentre eles nos valores da companhia, no código de conduta, nas políticas internas e na legislação vigente.

Política anticorrupção

A VIX possui uma Política Anticorrupção, que se destina aos acionistas, executivos, membros do CAD, empregados, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e demais terceiros que se relacionem com a VIX.

A Política Anticorrupção tem como objeto nortear as ações e decisões de todos os gestores e colaboradores por meio da capacidade de agir com integridade e transparência, priorizando a honestidade nas relações pessoais e profissionais.

Política de Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes

Contempla práticas, obrigações e mecanismos de uso e divulgação de informações aos acionistas, de acordo com o previsto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), garantindo o acesso equânime aos dados e zelando pelo sigilo de fatos relevantes não divulgados.

Política de Negociação de Valores Mobiliários

Estabelece as regras para a negociação dos valores mobiliários de emissão da Vix. O objetivo é evitar o uso incorreto de informações consideradas privilegiadas.

Política de Dividendos

Formaliza o pagamento de dividendos de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, do estatuto social e do acordo de acionistas. Consta na política de dividendos o pagamento de, no máximo, 30% do lucro líquido anual.

O aprimoramento das práticas atuais e a revisão das políticas fazem parte do plano de ação de governança da Companhia. Esse plano engloba, entre outras medidas, o avanço das práticas de integridade, *compliance* e gestão de riscos, a melhoria dos procedimentos ambientais e de segurança, o alinhamento de diretrizes de combate à corrupção e a nomeação de mais um conselheiro independente.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	Qtde. Ações ONs	Part. (%)
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	72.690.672	85,81
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01
Total	84.705.666	100,0

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

CENÁRIO SETORIAL

A importância dos operadores logísticos com capacidade de investimento e eficiência operacional para sustentar a demanda oriunda da retomada da atividade econômica



Cenário global

O ambiente global em 2019 apresenta uma leve deterioração em relação a anos anteriores, com uma desaceleração no ritmo de crescimento nas principais economias, bem como no comércio internacional.

Política

Este será mais um ano de bastante atenção ao cenário político devido à necessidade de reformas para levar o país ao reequilíbrio fiscal. Espera-se do Congresso a aprovação da reforma previdenciária, ainda que venha a ser consideravelmente diluída em relação à proposta inicialmente apresentada.

Atividade econômica

A conclusão do processo eleitoral ajudou a elevar o nível de confiança entre empresários

e consumidores, de modo que o ano de 2019 deve apresentar alguma aceleração no crescimento econômico, mas ainda não muito distante do ritmo lento de recuperação que foi visto nos últimos dois anos. As evidências que tem surgido nestes primeiros meses do ano apontam neste sentido, inclusive os dados relativos ao mercado de trabalho, que segue ainda pressionado, persistindo um elevado nível de desemprego que dificulta a recuperação no consumo. A inflação segue sob controle, o que tem alimentado esperanças de novas reduções nos juros, porém o Banco Central ainda tem agido com cautela e aguardado o desenrolar das discussões sobre a reforma da previdência para realizar algum movimento, que será de grande importância para a retomada dos investimentos e uma recuperação mais significativa da atividade industrial.

Setor externo

Após um 2018 de muitas discussões, é esperado para este ano algum acordo no sentido de amenizar o conflito comercial entre EUA e China, o que contribuiria para um ambiente global mais pacificado e de maior cooperação e comércio entre países. A desaceleração na economia americana e europeia retiram as perspectivas de grande elevação de juros ao longo deste ano, o que deve contribuir para a continuidade do fluxo financeiro para países emergentes como o Brasil.

DESEMPENHO DA VIX

O ambiente de instabilidade política que vinha prolongando o ciclo da crise econômica, mantendo um baixo nível de atividade em anos anteriores, em 2018 teve um comportamento diferente, principalmente em função das eleições presidências. A Vix aproveitou esta janela de oportunidades e retomou o ciclo de crescimento na própria base de clientes e também ampliando o portfólio. Além disso a empresa promoveu alguns ajustes estruturais, no intuito de fortalecer o relacionamento, gerando oportunidades nos segmentos de atuação. Com este cenário mais favorável, a receita líquida da Cia cresceu 21,4%. Para 2019 a expectativa é bem positiva, contando ainda com o impacto da performance anual da receita do Grupo L'S, nova empresa adquirida em setembro, que atua no segmento de terceirização de frotas com mais de 5.000 veículos alugados em sua base de clientes, e cujos resultados foram refletidos somente nos meses de novembro e dezembro.

RECEITA OPERACIONAL

Em milhões de Reais	2018	2017	Var. %
Receita bruta	1.371,5	1.132,2	21,14%
Receita de Serviços	1.318,4	1.071,0	23,10%
Renovação de frota	53,1	60,9	(12,81%)
Deduções da receita	(163,4)	(137,1)	19,18%
Receita líquida	1.208,1	995,2	21,39%

CUSTO COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As principais variações dos custos com serviços prestados foram: (i) Custo de Mão Obra passou de 34,9% da receita líquida em 2017 para 36,3% em 2018; (ii) Custo de Insumos passou de 10,0% da receita líquida em 2017 para 10,9% em 2018; (iii) Depreciação passou de 10,2% da receita líquida em 2017 para 10,1% em 2018; (iv) Fretes passou de 16,7% da receita líquida em 2017 para 15,7% em 2018. Com isto nossa margem Bruta saiu de 12,6% para 12,0% reduzindo 0,6 p.p.



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais tiveram um aumento de 17,3%, ou R\$12,1 milhões, em 2018, mas com leve queda na participação sobre a receita líquida. As contas com maiores variações no período foram:

- ▲ Despesas de pessoal, aumento de R\$3,1 milhões, mas com queda na participação sobre a receita líquida;
- ▲ Serviços de Terceiros, com acréscimo de R\$2,9 milhões, decorrente de novos projetos, e diligências para a compra da nova empresa;
- ▲ Outras Despesas/Impostos, taxas e outras contribuições, com acréscimo de R\$ 5,8 milhões, mantendo a mesma participação sobre a receita líquida, e o crescimento em números absolutos reflete os gastos viagens e integração da aquisição da nova empresa;

EBITDA

Medida utilizada pela administração para demonstrar o desempenho da Companhia, que aponta os lucros obtidos antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. O EBITDA totalizou R\$207,2 milhões em 2018, valor 15,9% maior que ano anterior. A margem EBITDA foi de 17,1%. A leve queda de margem reflete os custos com implantação de novos projetos no 2º semestre do ano com a receita ainda em fase de *ramp-up*. Vale ressaltar que o EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

RESULTADO FINANCEIRO

A despesa financeira líquida foi de R\$25,5 milhões, 66,4% acima do ano anterior. Tal variação é decorrente da redução da dívida líquida em 412,5%.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$35,7 milhões em 2018, uma diminuição de R\$4,0 milhões em relação ao ano de 2017. O lucro por ação foi de R\$0,42143 no período.

ENDIVIDAMENTO

Em milhões de Reais	2018	2017	Var. %
Dívida bruta	848,6	378,4	124,3%
Curto prazo ¹	161,7	183,9	(12,1%)
Longo prazo ¹	686,9	194,5	253,2%
Caixa e equivalentes	190,8	228,0	(16,3%)
Dívida Líquida	657,8	128,4	412,5%

¹ Inclui resultados com derivativos.

Ao final de 2018, o caixa da Companhia totalizava R\$ 190,8 milhões e a dívida líquida R\$ 657,8 milhões. Em 31 de dezembro de 2018, a alavancagem medida pela razão entre a dívida líquida e o EBTIDA foi de 2,58 (considerado neste cálculo o EBITDA proforma do Grupo L'S). Esse nível de alavancagem sofreu grande alteração em relação ao fechamento do ano anterior, devido aos investimentos em novos projetos ocorridos no 2º semestre, sem a consequente geração de EBITDA em um período de 12 meses e também com os investimentos na aquisição da empresa Let's. Ao final de 2018, o perfil de amortização de nossa dívida estava bem alinhado com o prazo médio de nossos contratos e 80,9% da dívida era de longo prazo. Abaixo maiores detalhes sobre o custo da dívida e prazos de amortização.

Modalidade	Vencto. ¹	Saldo (R\$ milhões) ²
Empréstimos BNDES	2023	79,8
Empréstimos pré fixados	2023	142,4
Empréstimos pós fixados	2023	626,4
Dívida bruta		848,6

¹ Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

². Considera saldos de operações com Derivativos Ativo/Passivo

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados durante o ano de 2018 totalizaram R\$630,5 milhões, sendo que a maior parte destes recursos foi destinada à renovação de frota. Mesmo com cenário recessivo de 2018, vale destacar o investimento em novos projetos, principalmente no 2º semestre do ano e na aquisição do Grupo L'S. O imobilizado líquido da Companhia registrava R\$1.079,3 milhões no final de 2018, e a frota operacional totalizava 11.208 unidades em 31 de dezembro de 2018 de acordo com detalhamento a seguir:

Frota operacional (unid.)	2018	%
Automóveis e SUV	7.307	65,2%
Caminhões	966	8,6%
Implementos Auxiliares	307	0,3%
Máquinas e equipamentos	604	5,4%
Ônibus e Vans	919	8,2%
Reboques e Semirreboques	1.099	9,8%
Motos	276	2,5%
Total	11.208	100,0%

DIVIDENDOS

A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição de dividendo máximo de 30% sobre o lucro líquido anual, sendo o mínimo de 25% do lucro líquido ajustado assegurado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Cabe à assembleia geral definir sobre eventuais saldos remanescentes do lucro líquido. Em 2018, a Vix distribuiu R\$10,4 milhões em proventos. O valor corresponde a R\$0,12331 por ação.

GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

Em milhões de Reais	2018	2017	2016
Geração de caixa livre operacional ¹	163,9	147,1	154,1
CAPEX, líquido ²	382,7	89,2	40,0
Geração livre de caixa	(218,8)	58,0	114,1

- ¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.
- ² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

A Companhia em 2018 distribuiu R\$ 814,8, sendo destinado sendo o maior porcentual destinado aos colaboradores (52,2%), seguido do governo (31,1%). O restante foi distribuído como remuneração do capital próprio e de terceiros conforme a seguir:

Em milhões de Reais	2018	2017	2016
Pessoal	425,4	341,1	368,9
Impostos, taxas e contribuições	253,5	212,2	229,5
Remuneração Capitais de Terceiros	100,2	63,8	102,4
Remuneração de Capitais Próprios	35,7	39,6	48,0
Total	814,8	656,7	748,8

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas podem ser acessadas na íntegra através do nosso site www.vix.com.br ou no site www.cvm.gov.br.



DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

O capital humano é essencial para a continuidade dos nossos negócios e qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes e, portanto, a preocupação com o desenvolvimento e a retenção dos profissionais passou a ser um grande desafio para os próximos anos. A busca contínua pelo aperfeiçoamento do clima laboral e pela contratação de colaboradores com um conjunto de atitudes, aptidões, capacidades, habilidades e competências, especialmente aplicadas aos valores da Companhia, passaram a ser fundamentais para uma gestão de pessoas bem sucedida. Pensando nisso, a Vix vem implementando programas, treinamentos e ferramentas voltados ao desenvolvimento de lideranças, à gestão integrada das atividades e à melhoria da qualidade e da segurança. Dentre estes, podemos destacar:

Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)

Com o objetivo de desenvolver competências, identificar e preparar lideranças, o programa conta com treinamentos presenciais, *coaching*, fóruns e ciclos de avaliação.

Treinamento do Sistema de Gestão Integrada (SGI)

Possibilita maior envolvimento e conhecimento sobre as instruções de trabalho, procedimentos e políticas de qualidade, meio ambiente e segurança de acordo com as funções desempenhadas.

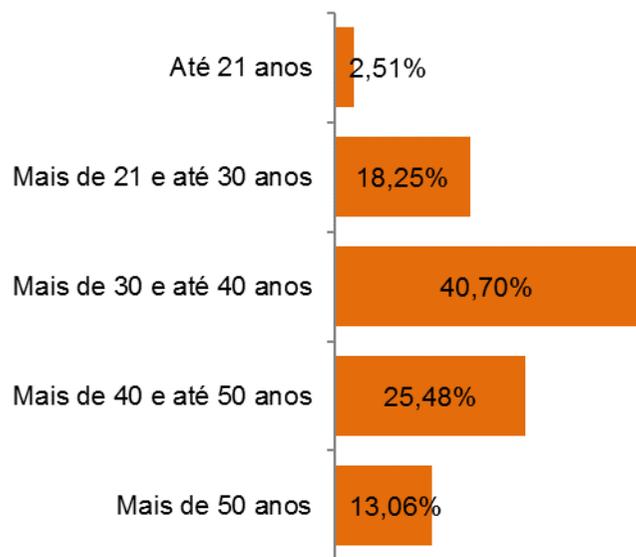
Programa de Reciclagem de Motoristas e Operadores (PRMO)

Com impacto relevante nas atividades, esse programa é essencial para conscientização e sensibilização dos profissionais sobre a importância de seu papel no cumprimento das normas de trânsito e de segurança.

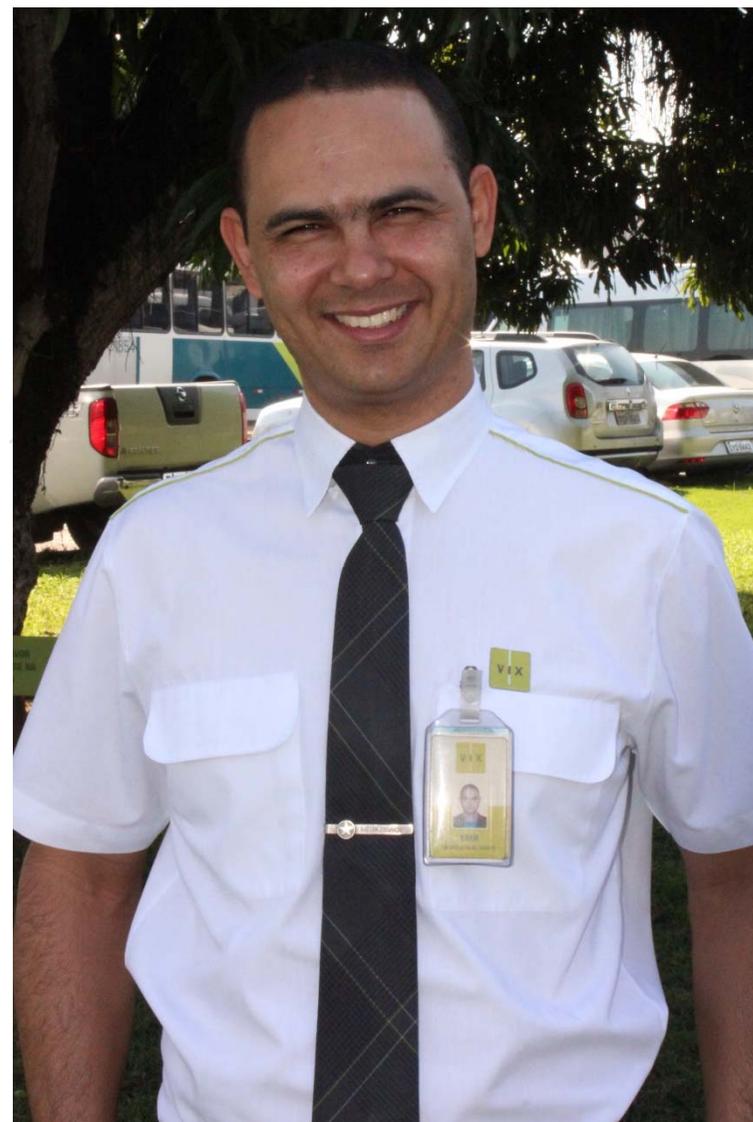
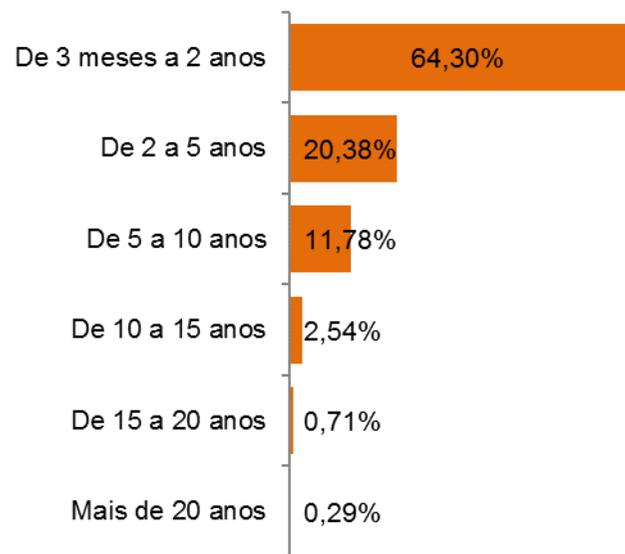
PERFIL DOS COLABORADORES

A Companhia encerrou 2018 com 9.894 colaboradores. Desse total, classificamos abaixo alguns indicadores:

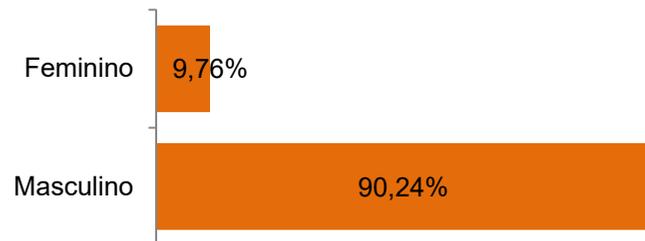
Idade



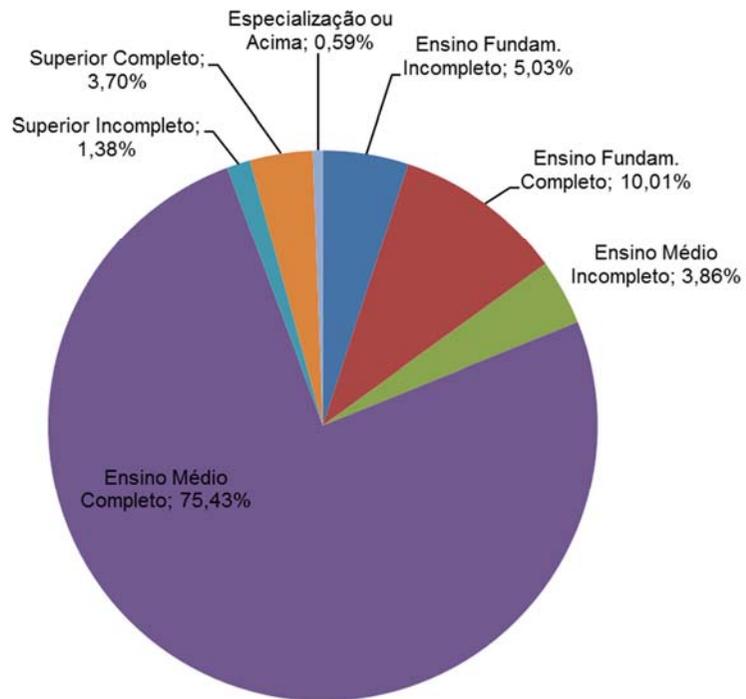
Tempo de empresa



Gênero



Escolaridade



PRINCIPAIS INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

Projeto	Público-alvo	Objetivos
Prêmio Qualidade Vix	Interno e partes interessadas	Estimular iniciativas que contribuam para obtenção de melhores resultados, com consequente desenvolvimento de soluções e melhoria dos processos através da utilização de ferramentas de qualidade e de metodologia PDCA (<i>Plan - do - check - action</i>)
Logística Reversa	Interno e partes interessadas	Assegurar o retorno e o tratamento adequado dos resíduos, de acordo com o estabelecido na Lei 12.305/10, através do desenvolvimento de ações junto aos fornecedores
Dia Verde	Interno e partes interessadas	Estimular iniciativas de ações concretas em prol da preservação do meio ambiente
Movimento Sustentável	Interno	Disseminar ações de sustentabilidade em busca de "mais atitudes" para o desenvolvimento de uma organização cada vez mais consciente e alinhada a resultados eficientes
SIPATMA	Interno	Promover a sensibilização de colaboradores e aumentar a conscientização sobre questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente com reflexo na comunidade local
AMIGAB	Partes interessadas	Fomentar o voluntariado corporativo com foco na realização de atividades que promovam a educação, a cultura, o lazer e o bem-estar de crianças e jovens atendidos pelo projeto
Coleta Seletiva	Interno	Proporcionar o tratamento e a destinação adequados aos resíduos gerados pelas atividades operacionais e administrativas
Nina na terra dos ipês	Partes interessadas	Promove a conscientização de forma divertida para crianças sobre como economizar e utilizar a água corretamente.
Escola Viva	Partes interessadas	Promover um novo modelo de escola, em tempo integral, para os alunos de escola pública, com atividades pedagógicas que desenvolvam as competências dos adolescentes beneficiados.
Helena	Partes interessadas	Incentivo à cultura e apoio à produção audiovisual do filme Helena, baseado em romance homônimo da obra de Machado de Assis.
Amparo ao idoso	Partes interessadas	Promover o cuidado e o amparo aos idosos que são pacientes oncológicos do Hospital do Câncer de Barretos
Escola de Craques		Promover o esporte educativo por meio de escolinhas de futebol de areia em região de alto risco social.
Clínicas de basquete		Capacitar treinadores, professores e estudantes de educação física em clínicas técnicas de basquetebol para atuarem em seus times e projetos sociais relacionados ao esporte. Projeto desenvolvido pelo Instituto Anderson Varejão.
Ídolo Social III		Promover o esporte educativo por meio de escolinhas de basquete em regiões de alto risco social. Projeto desenvolvido pelo Instituto Anderson Varejão.
Cine.Ema - Mostra de Cinema Ambiental e Sustentável do Espírito Santo		Sensibilizar para a importância para a importância da preservação ambiental por meio de recursos audiovisuais e oficinas de educação ambiental para as comunidades localizadas no entorno da Reserva Ambiental Águia Branca.
Judô para a Vida		Promover o esporte educativo para crianças e adolescentes em regiões de risco social na Grande Vitória

INVENTÁRIO DE EMISSÕES

Nossos esforços para a realização do inventário de emissões têm por objetivo a compreensão dos impactos envolvidos nas atividades da Companhia e o estabelecimento de iniciativas de redução ao longo dos próximos anos. Por essa razão, inventariamos periodicamente as emissões atmosféricas geradas pelas operações de transporte logístico com base na metodologia do Programa GHG Protocol. A seguir apresentamos histórico das emissões nos escopos 1 (combustão móvel e emissões fugitivas), 2 (compra de energia elétrica) e 3 (resíduos sólidos gerados na operação e viagens de negócios).

Emissões diretas e indiretas de gases de efeito (em tCO₂ eq)



Emissões em toneladas métricas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
Scope 1 (Tons)	Scope 2 (Tons)	Scope 3 (Tons)	Scope 4 (Tons)
38.948,25	155,89	389,01	39.493,14

Considerações Finais

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria prestados pelo KPMG Auditores Independentes. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Vix Logística S.A. declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da KPMG Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Informações Corporativas

Vix Logística S.A.

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Código CVM: 21202

NIRE: 32.300.029.612

Sede

Avenida Jerônimo Vervloet, 345

Goiabeiras - Vitória/ES

CEP 29075-140

Relações com Investidores

E-mail: ri@vix.com.br

www.vix.com.br/ri



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da Vix Logística S.A.

Vitória-Espírito Santo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vix Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vix Logística S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita de serviços de logística

Veja a Nota Explicativa nº 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Uma parte relevante das receitas da Companhia deriva de prestação de serviços de logística em que a receita é reconhecida à medida que o serviço é executado e a obrigação de desempenho satisfeita, baseando-se nos termos contratuais acordados. Além disso, em razão do cronograma de medição e posterior faturamento de cada mês, o processo de reconhecimento da receita ao final de cada período contempla a elaboração de uma estimativa contábil para apuração da receita incorrida e ainda não faturada. Esse tema foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos no reconhecimento da receita desses serviços, ao reconhecimento com base nas medições que dependem de inserções manuais, ao fato da metodologia de cálculo da estimativa de receita envolver julgamento quanto às premissas utilizadas e ao fato de eventuais mudanças nessas premissas poderem resultar em impactos relevantes nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Com o objetivo de verificar se as informações relevantes de cada contrato de serviços de logística foram adequadamente capturadas, processadas, aprovadas e registradas nos livros contábeis, em função do serviço efetivamente realizado, avaliamos, em base amostral, o desenho dos processos dos controles internos chave relacionados aprovação, conferência, conciliação e revisão das medições de serviços de logísticas. Avaliamos também, em base amostral, às medições de serviços de logística, que serviram de base para o reconhecimento da receita, e comparamos com a documentação de aceite do cliente, as previsões dos contratos firmados entre a Companhia e os seus clientes e obtivemos entendimento sobre os efeitos das principais cláusulas contratuais para o reconhecimento e mensuração dos contratos de serviços de logística no período adequado. Além disso, avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia para mensuração da receita incorrida e não faturada ao final do exercício e confrontamos, subsequentemente, com os contratos de serviços de logística os valores estimados com os respectivos montantes realizados. Avaliamos também as divulgações efetuadas pela Companhia, principalmente as relativas ao reconhecimento e mensuração da receita de serviços logísticos quando há celebração contratual e as evidências de aceite do serviço por seus clientes.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sintetizados, consideramos que a política de reconhecimento da receita da entidade Vix Logística S.A. derivada de serviços de logística é aceitável para suportar as receitas de serviços de logísticas incluídas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.</p>

Estimativa da depreciação e do valor residual dos veículos, máquinas e equipamentos

Veja as Notas Explicativas 13 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia tem como prática a constante renovação de sua frota com a alienação dos veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações de serviços logísticos. Dessa maneira, a vida útil dos bens e o valor depreciável são reconhecidos durante o prazo de vida útil estimada de cada ativo e são registrados pela diferença entre o custo de aquisição e o valor residual estimado (valor estimado de venda depois de sua vida útil menos as despesas estimadas de vendas) considerando a melhor expectativa da Companhia. Consideramos essa área relevante devido às incertezas inerentes ao processo de determinação da referida estimativa contábil o qual exige julgamento e avaliação subjetiva das premissas por parte da Companhia, tais como, comprometimento com a venda dos ativos, o momento da classificação desses ativos para a venda, o desgaste esperado dos bens e as despesas diretas com vendas estimadas para esse processo. Mudanças nas premissas podem implicar em ajustes potencialmente relevantes, com impacto no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro.</p>	<p>Avaliamos, em base amostral, o desenho dos controles internos chave relacionados à identificação, inspeção física, avaliação, mensuração e divulgação da estimativa de depreciação e do valor residual dos referidos ativos. Realizamos teste para verificar a consistência entre o valor residual líquido estimado pela Companhia e o valor de mercado divulgado em mídia especializada e analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia, e portanto, avaliamos a consistência dos cálculos e comparamos com dados obtidos externamente e com as avaliações que nós realizamos dos principais <i>inputs</i>, como ano, marca e preço de venda de bens similares. Adicionalmente, para veículos vendidos ao longo do exercício, confrontamos o preço praticado na venda com o valor residual estimado pela Companhia.</p> <p>Avaliamos também as divulgações efetuadas pela Companhia, principalmente as relativas a vida útil e valor residual de ativos operacionais mantidos para venda quando os veículos estão disponíveis para venda imediata.</p> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetaram a mensuração e a divulgação da estimativa de depreciação e valor residual dos veículos, máquinas e equipamentos, os quais foram registrados e divulgados pela administração. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados para testar estimativa de depreciação e do valor residual dos referidos ativos preparada pela entidade, e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o registro da depreciação e valor residual dos ativos é aceitável, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz/Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7



Vix Logística S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	29.131	10.802	42.852	13.850	Empréstimos e financiamentos	17	95.438	153.689	168.149	181.315
Títulos e Valores Mobiliários	9	72.676	121.018	147.966	214.129	Fornecedores		49.905	30.178	74.389	34.475
Contas a receber	10	170.213	114.530	280.090	172.015	Fornecedores com partes relacionadas	20	2.306	5.093	2.189	7.575
Contas a receber com partes relacionadas	20	1.234	926	1.231	1.042	Obrigações trabalhistas a recolher	18	26.103	24.088	40.402	32.602
Estoques	11	16.186	11.433	19.537	14.128	Obrigações tributárias a recolher	19	11.394	6.721	16.586	10.428
Tributos a recuperar	12	11.258	10.958	15.589	13.106	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	1.038	537
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		13.704	8.529	16.868	10.373	Contas a pagar	3.a)	25.231	1.153	45.109	4.825
Despesas antecipadas		789	546	3.296	2.503	Adiantamentos de clientes		3.081	693	3.207	813
Outros ativos financeiros		6.863	2.617	9.208	3.481	Operações com derivativos	5.iii 1	-	2.614	-	2.614
Operações com derivativos	7.iii 1	6.409	-	6.409	-	Dividendos a pagar		3.480	1.329	3.480	1.329
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	13	28.679	26.022	29.457	27.662			216.938	225.558	354.549	276.513
Ativo financeiro - mantidos até o vencimento		-	585	-	585						
Dividendos a receber		769	-	-	-						
		357.911	307.966	572.503	472.874						
Não circulante						Não circulante					
Créditos com partes relacionadas	20	11.706	10.465	10.927	9.745	Empréstimos e financiamentos	17	592.703	140.615	689.492	194.473
Tributos a recuperar	12	10.795	7.001	20.110	8.409	Débitos com partes relacionadas	20	101	129	-	-
Outros ativos financeiros		12.145	5.683	12.910	6.122	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	91.650	69.815	112.668	84.781
Despesas antecipadas		121	166	437	355	Contas a pagar	3.a)	47.537	-	50.369	-
Operações com derivativos	7.iii 1	2.621	-	2.621	-	Obrigações tributárias	17	3.931	4.627	3.931	4.627
Depósitos judiciais	21	15.264	14.680	21.528	19.556	Provisão para processos judiciais e contingências	21	15.260	14.821	22.011	21.700
		52.652	37.995	68.533	44.187			751.182	230.007	878.471	305.581
								968.120	455.565	1.233.020	582.094
Investimentos	14	475.955	198.058	352	344	Patrimônio líquido					
Imobilizado	15	663.224	470.502	1.079.310	621.522	Capital social	22	332.000	332.000	332.000	332.000
Intangível	16	32.846	33.657	126.790	35.780	Reservas de capital	22	9.338	9.338	9.338	9.338
		1.172.025	702.217	1.206.452	657.646	Reservas de lucro	22	265.903	242.752	265.903	242.752
						Ajustes de avaliação patrimonial	22	7.227	8.523	7.227	8.523
		1.224.677	740.212	1.274.985	701.833			614.468	592.613	614.468	592.613
Total do ativo		1.582.588	1.048.178	1.847.488	1.174.707	Total do passivo e patrimônio líquido		1.582.588	1.048.178	1.847.488	1.174.707

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



Vix Logística S.A.

Demonstrações do resultado

Período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Notas	2018	2017	2018	2017
Receita líquida de vendas e serviços	25	747.318	649.797	1.208.061	995.152
Custo com vendas e prestação de serviços	26	<u>(653.905)</u>	<u>(550.781)</u>	<u>(1.043.188)</u>	<u>(852.884)</u>
Lucro bruto		93.413	99.016	164.873	142.268
Despesas administrativas/gerais/comerciais	26	(69.219)	(54.406)	(81.975)	(69.886)
Outras receitas, líquidas		494	2.334	414	3.253
Resultado de equivalência patrimonial	14	<u>34.209</u>	<u>20.631</u>		-
		<u>(34.516)</u>	<u>(31.441)</u>	<u>(81.561)</u>	<u>(66.633)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		58.897	67.575	83.312	75.635
Despesas financeiras	27	(73.271)	(44.213)	(85.087)	(51.052)
Receitas financeiras	27	<u>53.483</u>	<u>26.671</u>	<u>59.583</u>	<u>35.723</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		39.109	50.033	57.808	60.306
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	(2.901)	(8.295)	(18.661)	(19.417)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	<u>(510)</u>	<u>(2.020)</u>	<u>(3.449)</u>	<u>(1.171)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>35.698</u>	<u>39.718</u>	<u>35.698</u>	<u>39.718</u>
Lucro líquido por ação ordinária - básico e diluído (em R\$)				0,42143	0,46889

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



Vix Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	<u>35.698</u>	<u>47.989</u>	<u>35.698</u>	<u>47.989</u>
Outros resultados abrangentes				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado				
Hedge de fluxo de caixa	(973)	-	(973)	-
Variação cambial de investida no exterior	<u>(290)</u>	<u>65</u>	<u>(290)</u>	<u>65</u>
	<u>(1.263)</u>	<u>65</u>	<u>(1.263)</u>	<u>65</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>34.435</u></u>	<u><u>48.054</u></u>	<u><u>34.435</u></u>	<u><u>48.054</u></u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



Vix Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (controladora e consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Investimentos			
Saldos em 1º janeiro de 2017	332.000	9.338	21.271	193.428	8.495	-	564.532
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	39.718	39.718
Varição cambial de investida no exterior	-	-	-	-	65	-	65
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	65	39.718	39.783
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(37)	47	10
Constituição de reserva legal	-	-	1.986	-	-	(1.986)	-
Dividendos pagos	-	-	-	(2.279)	-	(8.104)	(10.383)
Dividendos obrigatórios (complemento)	-	-	-	-	-	(1.329)	(1.329)
Retenção dos lucros	-	-	-	28.346	-	(28.346)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	1.986	26.067	(37)	(39.718)	(11.702)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	332.000	9.338	23.257	219.495	8.523	-	592.613

	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Investimentos			
Saldos em 31 dezembro de 2017	332.000	9.338	23.257	219.495	8.523	-	592.613
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	35.698	35.698
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(973)	-	(973)
Varição cambial de investida no exterior	-	-	-	-	(290)	-	(290)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(1.263)	35.698	34.435
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(33)	49	16
Constituição de reserva legal	-	-	1.785	-	-	(1.785)	-
Dividendos pagos	-	-	-	(1.887)	-	(7.229)	(9.116)
Dividendos obrigatórios (complemento)	-	-	-	-	-	(1.249)	(1.249)
Dividendos adicionais previsto em estatuto	-	-	-	-	-	(2.231)	(2.231)
Retenção dos lucros	-	-	-	23.253	-	(23.253)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	1.785	21.366	(33)	(35.698)	(12.580)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	332.000	9.338	25.042	240.861	7.227	-	614.468

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

**Vix Logística S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa**

Período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	35.698	39.718	35.698	39.718
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações (nota 15 e 16)	93.371	79.619	123.860	103.156
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado (nota 13, 15 e 16)	38.558	51.109	44.903	52.411
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14)	(34.209)	(20.631)	-	-
Juros, variações monetárias e cambial sobre empréstimos não realizado	28.756	34.985	38.876	40.301
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado	(918)	(3.305)	(918)	(2.627)
Provisão(reversão) para contingências	(439)	(2.947)	(311)	3.931
Provisão(reversão) perdas esperadas	371	(47)	2.793	162
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.411	10.315	22.110	20.588
Juros sobre ativo financeiro mantido até o vencimento	-	(37)	-	(37)
	<u>164.599</u>	<u>188.779</u>	<u>267.011</u>	<u>257.603</u>
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(56.054)	(1.217)	(110.868)	(10.710)
Contas a receber - partes relacionadas	(308)	(209)	(189)	(322)
Estoques	(4.753)	(1.250)	(5.409)	(1.623)
Tributos a recuperar	(4.094)	5.035	(14.184)	2.868
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(5.175)	757	(6.495)	1.421
Outros ativos financeiros	(10.708)	656	(12.515)	366
Despesas antecipadas	(198)	(130)	(875)	(279)
Créditos com partes relacionadas	(1.241)	(1.558)	(1.182)	(1.418)
Depósitos judiciais	(584)	1.107	(1.972)	137
Fornecedores	19.727	19.742	39.914	20.607
Fornecedores com partes relacionadas	(2.787)	4.866	(5.386)	7.169
Obrigações trabalhistas	2.015	(1.091)	7.800	(1.014)
Obrigações tributárias	3.977	(2.063)	5.462	(1.611)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(210)	501	(616)
Contas a pagar	(723)	(3.361)	23.161	(3.736)
Adiantamentos de clientes	2.388	295	2.393	405
Débitos com partes relacionadas	(28)	1	-	-
	<u>106.053</u>	<u>210.149</u>	<u>187.167</u>	<u>269.247</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.918)	(8.295)	(15.565)	(19.417)
Juros pagos	(30.228)	(36.378)	(48.203)	(41.862)
Aplicações nos títulos e valores mobiliários	(603.563)	(402.525)	(864.180)	(665.765)
Resgates nos títulos e valores mobiliários	651.904	461.355	930.343	713.432
Aquisição e renovação de frota de veículos	(280.418)	(84.574)	(544.908)	(92.548)
	<u>(159.170)</u>	<u>139.732</u>	<u>(355.346)</u>	<u>163.087</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
	<u>(159.170)</u>	<u>139.732</u>	<u>(355.346)</u>	<u>163.087</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	(9.478)	(9.881)	(22.891)	(12.282)
Outros investimentos	-	31	(8)	(88)
Aplicações no ativo financeiro mantido até o vencimento	-	(572)	-	(572)
Resgate no ativo financeiro mantido até o vencimento	585	607	585	607
Dividendos recebidos	30.000	-	-	-
Aquisição de controlada, líquido de caixa	(47.067)	-	-	-
Aumento de capital em investida	(134.000)	(5.000)	-	-
	<u>(159.960)</u>	<u>(14.815)</u>	<u>(22.314)</u>	<u>(12.335)</u>
Fluxos de caixa líquidos utilizado nas atividades de investimento				
	<u>(159.960)</u>	<u>(14.815)</u>	<u>(22.314)</u>	<u>(12.335)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	502.284	5.938	686.738	5.938
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(154.380)	(117.487)	(269.341)	(142.704)
Dividendos pagos	(10.445)	(12.838)	(10.445)	(12.838)
	<u>337.459</u>	<u>(124.387)</u>	<u>406.952</u>	<u>(149.604)</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento				
	<u>337.459</u>	<u>(124.387)</u>	<u>406.952</u>	<u>(149.604)</u>
Variação cambial de investimento no exterior				
	-	-	(290)	65
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>18.329</u>	<u>530</u>	<u>29.002</u>	<u>1.213</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	10.802	10.272	13.850	12.637
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>29.131</u>	<u>10.802</u>	<u>42.852</u>	<u>13.850</u>
	<u>18.329</u>	<u>530</u>	<u>29.002</u>	<u>1.213</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



Vix Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	841.008	729.170	1.371.508	1.132.239
Outras receitas	507	2.336	988	3.255
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(92)	(22)	147	(381)
	<u>841.423</u>	<u>731.484</u>	<u>1.372.643</u>	<u>1.135.113</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(137.494)	(127.182)	(180.798)	(150.644)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(117.688)	(82.768)	(312.679)	(260.182)
	<u>(255.182)</u>	<u>(209.950)</u>	<u>(493.477)</u>	<u>(410.826)</u>
Valor adicionado bruto	<u>586.241</u>	<u>521.534</u>	<u>879.166</u>	<u>724.287</u>
Depreciações e amortizações	(93.371)	(79.619)	(123.860)	(103.156)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>492.870</u>	<u>441.915</u>	<u>755.306</u>	<u>621.131</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	34.209	20.631	-	-
Receitas financeiras	53.483	26.671	59.583	35.723
	<u>87.692</u>	<u>47.302</u>	<u>59.583</u>	<u>35.723</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>580.562</u>	<u>489.217</u>	<u>814.889</u>	<u>656.854</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos	293.167	247.710	413.251	329.624
Honorários de diretoria	11.413	10.707	11.434	10.707
Planos de aposentadoria e pensão	678	627	763	725
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	113.012	102.936	187.301	157.908
Estaduais	20.208	17.016	39.032	33.665
Municipais	21.822	16.784	27.191	20.721
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	70.703	43.128	81.332	49.229
Aluguéis	12.251	9.714	16.437	12.942
Outras	1.610	877	2.450	1.615
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	10.709	11.915	10.709	11.915
Lucros retidos	24.989	27.803	24.989	27.803
	<u>580.562</u>	<u>489.217</u>	<u>814.889</u>	<u>656.854</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Informações sobre a Companhia

A Vix Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), é uma prestadora de serviços logísticos constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto com registro na CVM sob o nº 21202 desde 27 de novembro de 2007. Com sede localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória/ES. Tem como objeto principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, a locação de equipamentos, veículos e mão de obra, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

2 Relação de entidades controladas

Veja política contábil na Nota Explicativa nº 14.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas (controle integral):

Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida	Participação acionária	
			2018	2017
Águia Branca Logística Ltda	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística	100	100
VIX Transportes Dedicados Ltda	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística	100	100
Águia Branca SRL (Argentina) ¹	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística	99	99
VIX Transportes Mercosur (Argentina) ²	VIXMERCOSUR	Transporte rodoviário de cargas e logística	-	99
Autoport Transportes e Logística Ltda	ATL	Transporte rodoviário de veículos	100	100
VIXLOG Tecnologia e Serviços Ltda ¹	VIXLOG	Empresa de tecnologia	100	100
LS Rentals Participações S/A ³	LS	Holding	100	-
Let's Rent a Car S/A ³	LET'S	Locação de veículos	100	-
Salute Locação e Empreendimentos Ltda ³	SALUTE	Locação de veículos	100	-
Valoriza Locadora de Veículos Ltda ³	VALORIZA	Locação de veículos	100	-

¹ Empresa controlada indiretamente sem operações mercantis.

² Empresa encerrada em 2018.

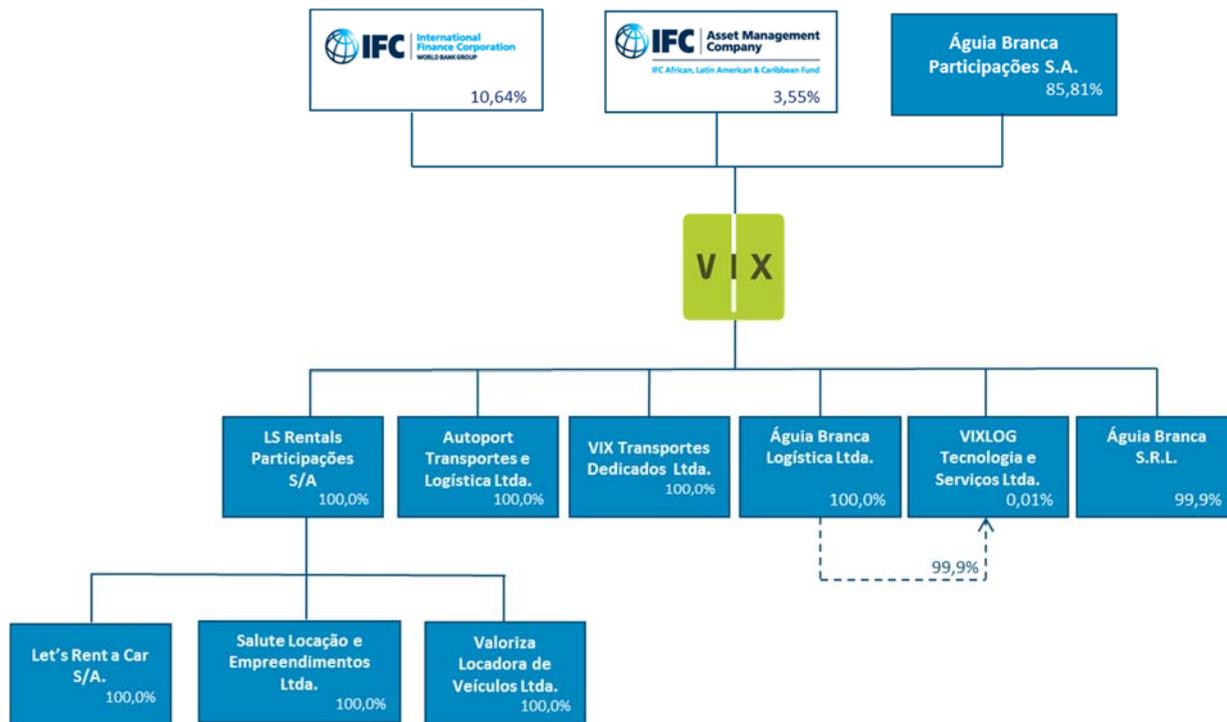
³ Controladas adquiridas em combinação de negócio, conforme nota 2.

A Companhia e suas controladas são controladas pela Águia Branca Participações S.A. e fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças.





Estrutura societária e operacional da Vix



3 Aquisição de controladas

Veja política contábil na Nota Explicativa nº 14.

Em 09 de novembro de 2018, a Companhia obteve o controle total da L'S Rentals Participações S/A (holding) e suas controladas Let's Rent a Car S/A, Salute Locação e Empreendimentos Ltda e Valoriza Locadora de Veículos Ltda, denominada Grupo L'S. O Grupo L'S é especializado em terceirização de frota para clientes corporativos de pequeno, médio e grande portes, de diversos setores econômicos, em todo território nacional mantendo escritórios nas cidades de Araraquara, São Paulo, Belo Horizonte, Vitória e Londrina.

A aquisição de controle do Grupo L'S permitirá a Companhia modernizar e ampliar a participação de mercado que entende possuir potencial crescimento/consolidação expressivo bem como ser complementar à atuação atual Cia, fornecendo: (i) possibilidade de *cross selling* resultado da carteira de clientes; (ii) ganhos de sinergias sejam administrativas ou redução do *spread* bancário; (iii) aumento percentual de descontos na aquisição de ativos por conta de volume combinado Vix e L'S.

Nos dois meses findos em 31 de dezembro de 2018, o Grupo L'S contribuiu com uma receita de R\$ 19.872 e um lucro líquido de R\$ 2.436 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2018, a Administração estima que a receita líquida consolidada seria de R\$ 185.956 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 3.467.



a) Contraprestação transferida

A Companhia pagará pela participação o valor de R\$ 119.405 mais a dívida líquida do Grupo L'S, correspondente R\$ 5,30 reais por ação adquirida (51.912.677 ações), montante registrado na rubrica Contas a pagar. Para fins de registro da combinação de negócio, foi utilizado laudo preparado por avaliadores independentes, na data-base de 31 de outubro de 2018. O valor total da aquisição foi determinado com base no valor econômico do Grupo L'S na data da aquisição, por ser dado verificável, disponível e representativo no valor do negócio.

<u>Nome da contrada indireta</u>	<u>Atividade Principal</u>	<u>Data Aquisição</u>	<u>% Participação</u>
L'S Rental Participações S.A	Locação e Terceirização de frotas comerciais	09/11/2018	100%

b) Custos de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 648 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração de resultado.

c) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os ativos e passivos da aquisição podem ser assim representados:

<u>Ativo</u>	<u>Saldo contábil em 31/10/2018</u>	<u>Mais valia</u>	<u>Valor justo</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.581	-	3.581
Títulos e Valores Mobiliários	4.651	-	4.651
Contas a receber	11.971	-	11.971
Impostos a recuperar	3.948	-	3.948
Outros ativos	1.840	-	1.840
	25.991	-	25.991
Ativo Não Circulante			
Impostos diferidos	3.457	-	3.457
Depósitos judiciais	1.203	-	1.203
Outros ativos	9	-	9
Imobilizado	203.330	-	203.330
Intangível	393	62.770	63.163
	208.392	62.770	271.162
TOTAL DO ATIVO	234.383	62.770	297.153



Passivo	Saldo contábil em 31/10/2018	Mais valia	Valor justo
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	92.920	-	92.920
Debêntures a pagar	12.543	-	12.543
Fornecedores	10.707	-	10.707
Salários e encargos	2.386	-	2.386
Impostos e contribuições a recolher	246	-	246
Adiantamento de clientes	562	-	562
Outros passivos	204	-	204
	119.568	-	119.568
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	53.635	-	53.635
Fornecedores	1.911	-	1.911
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	788	-	788
Passivo fiscal diferido	6.568	21.342	27.910
	62.902	21.342	84.244
Patrimônio Líquido			
Capital Social	36.522	-	36.522
Ajuste de avaliação Patrimonial	-	41.428	41.428
Reserva de Capital	6.800	-	6.800
Reserva de lucros	8.591	-	8.591
	51.913	41.428	93.341
TOTAL DO PASSIVO	234.383	62.770	297.153

d) Mensuração a valor justo

O valor justo de ativos intangíveis do Grupo L'S (marca, carteira de clientes) foi determinado pelas abordagem de :

- **Mercado:** a abordagem de mercado estima o valor justo comparando operações recentes de vendas de ativos semelhantes.
- **Renda:** a abordagem de renda estima o valor justo como sendo os fluxos de caixa futuros que o ativo intangível poderá gerar ao longo de sua vida útil.
- **Custo:** a abordagem de custo estima o valor de um ativo com base no custo atual para comprar ou substituir esse ativo.

O valor justo de ativos tangíveis(ativo imobilizado) não tiveram variações significativas entre os registros contábeis dos ativos imobilizados e os valores justos de mercado. Desta maneira não foram considerados neste relatório eventuais ajustes ao valorjusto destes ativos.

e) Ágio

O ágio é atribuído principalmente para a rentabilidade futura do Grupo L'S e às sinergias esperadas na integração da entidade ao negócio existente. O ágio reconhecido será dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social, no momento da alienação ou incorporação.



Na referida combinação de negócios foi apurado ágio como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Valor patrimonial do investimento	51.913
Mais valia dos ativos Intangíveis líquidos	41.428
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	93.341
Ágio por rentabilidade futura goodwill	26.064
Valor presente líquido do investimento	119.405

A administração está atualmente realizando a avaliação detalhada da mensuração da combinação de negócio, não excedendo a um ano da data de aquisição, conforme CPC 15 item 45.

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria da Companhia em 25 de março de 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora VIX Logística e das controladas ABL, VIXTD, ATL, LS, LET'S, SALUTE, VALORIZA e VIXLOG é o Real (R\$) e da controlada ABSRL é o peso Argentino. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis intermediárias são traduzidas para o Real na data do fechamento.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

4.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que detêm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:



- Gerenciamento dos riscos financeiros - Nota Explicativa nº 7
- Vida útil e valor residual dos bens disponibilizados para venda - Nota Explicativa nº 13 e 15
- Provisão para processos judiciais - Nota Explicativa nº 21
- Imposto de renda e contribuição social - Nota Explicativa nº 23
- Reconhecimento da receita - Nota Explicativa nº 25

4.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

4.5 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 47 /IFRS 15 Receita de Contrato com Cliente e CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Companhia na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram rerepresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente ao seguinte:

- um aumento nas perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas nos ativos financeiros.

a) Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de contrato com clientes (IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers)

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanta a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, o CPC 17 / IAS 11 Contratos de construção e interpretações relacionadas.

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi rerepresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30/IAS 18, CPC 17/IAS 11 e interpretações relacionadas.

De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento. A adoção da norma não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas no período findo 31 de dezembro de 2018.

**b) Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9 - Financial Instruments)**

Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou a aplicação inicial da nova normativa contábil CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros. As mudanças nas políticas e ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial foram realizados de forma prospectiva (efeitos apresentados no patrimônio líquido). A adoção deste pronunciamento resultou nas seguintes principais mudanças das políticas contábeis.

Classificação - Ativos e passivos financeiros

A nova norma traz uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requerimentos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48/IFRS 9	Saldo em CPC 01/01/2018
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	13.850
Títulos e Valores Mobiliários	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	214.129
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	172.015
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.042
Créditos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	9.745
Ativo financeiro - mantidos até o vencimento	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	585
Outros ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	8.625
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	375.788
Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	34.475
Fornecedores partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	7.575
Débito com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	-
Operações com derivativos	Mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado	2.614
Outras contas a pagar	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	5.638

Redução ao valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substituiu o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de logística. Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.



A tabela a seguir resume o impacto, líquido de impostos, da transição para o CPC 48/IFRS 9 sobre lucros acumulados e participação de não controladores em 1º de janeiro de 2018.

	Perda Esperada
Contas a receber	649
Contas a receber com partes relacionadas	1
Créditos com partes relacionadas	5
Outros ativos financeiros	27
Impostos diferidos	(232)
Perdas de créditos esperadas	450

Rating	Histórico % Perdas 2016-2017	% Perdas Rating 2018	% Perdas Projeção Futura	% Perdas Ajustado	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Poblemas de recuperação de crédito
AAA	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	14.833	(7)	Não
AA	0,71%	0,01%	0,01%	0,57%	72.911	(415)	Não
A	0,61%	0,05%	0,05%	0,50%	28.605	(143)	Não
B	0,00%	0,74%	0,74%	0,15%	56.293	(84)	Não
C	0,00%	10,99%	10,99%	2,20%	12	-	Não
					172.654	(649)	

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Poblemas de recuperação de crédito
A faturar	0,32%	74946	(261)	Não
A vencer	0,37%	82.188	(329)	Não
Vencidos até 30 dias	0,44%	13.111	(46)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	0,47%	1.976	(8)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	1,01%	21	-	Não
Vencidos há mais de 180 dias	1,05%	412	(5)	Não
		172.654	(649)	

c) Contabilidade de Hedge

A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de hedge do CPC 48 / IFRS 9. Isso exige que a Companhia assegure que as relações de hedge estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge.

A Companhia utiliza contratos a termo de moeda estrangeira para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de variações nas taxas de câmbio relacionadas com empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia designa apenas a mudança no valor justo do elemento spot do contrato de câmbio a termo como o instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A parcela efetiva das variações no valor justo



dos instrumentos de hedge é acumulada em uma reserva de hedging de fluxo de caixa como componente separado dentro do patrimônio líquido.

A Companhia utiliza contratos a termo para proteção das exposições nas alterações do valor justo decorrentes de variações nas taxas de juros relacionadas com empréstimos em moeda nacional. ‘ designa apenas a mudança no valor justo do elemento spot do contrato a termo como o instrumento de hedge nas relações de hedge de valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos de hedge são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

A aplicação da contabilidade de hedge não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas no período findos 31 de dezembro de 2018.

5 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

5	Principais políticas contábeis.....	48
5.1	Base de consolidação	49
5.2	Combinação de negócios	49
5.3	Segmento operacional.....	50
5.4	Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (<i>Impairment</i>)	50
5.5	Normas e interpretações ainda não efetivas.....	50
5.6	Classificação contábil e valores justos.....	51
5.6.1	Ativos financeiros e passivos financeiros	51
5.6.2	Ajuste a valor presente(AVP) de ativos e passivos.....	51
5.6.3	Impairment de ativos financeiros.....	51
5.7	Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge.....	52
6	Classificação e valores justos	52
7	Gerenciamento dos riscos financeiros	55
8	Caixa e equivalentes de caixa.....	63
9	Títulos e valores mobiliários	63
10	Contas a receber.....	64
11	Estoques.....	64
12	Tributos a recuperar	65
13	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota).....	65
14	Investimentos.....	66



15	Imobilizado	68
16	Intangível	71
17	Empréstimos e financiamentos	73
18	Obrigações trabalhistas a recolher	77
19	Obrigações tributárias a recolher	77
20	Saldos e transações com partes relacionadas	78
21	Provisão para processos judiciais	81
22	Patrimônio líquido	83
23	Imposto de renda e contribuição social.....	84
24	Cobertura de seguros	88
25	Receita líquida de vendas e serviços.....	89
26	Custos dos serviços prestados e despesas por natureza	90
27	Receitas e despesas financeiras.....	91
28	Lucro básico e diluído por ação	91
29	Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	91
30	Eventos Subsquentes.....	92

5.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2018 e 2017 incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, VIXTD, ATL, LS, LET'S, SALUTE, VALORIZA, VIXLOG e ABSRL.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis da Companhia são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

5.2 Combinação de negócios

Combinação de negócios são contabilizadas usando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma das contraprestações transferidas, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será mensurada a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, a mais-valia é mensurada como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos



ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, a mais-valia é mensurada pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, a mais-valia adquirida em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocada a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando uma mais-valia fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, a mais-valia associada à parcela alienada deve ser incluída no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. A mais-valia alienada nessas circunstâncias é apurada com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

5.3 Segmento operacional

A atividade da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, por meio do gerenciamento de frotas de veículos, manuseio de máquinas e equipamentos para movimentação de mercadorias e transportes de pessoas. O principal gestor revisa os resultados operacionais e toma decisões considerando todos os serviços como Logística Dedicada de forma geral e consolidada. Além disso, a Companhia apresenta uma estratégia de negócios voltados para setores de mercado como petróleo e gás, mineração, siderurgia, papel e celulose, entre outros as informações e resultados são analisados de forma consolidada por um único tomador de decisão.

O segmento de serviços logísticos são administrados localmente e operam escritórios e pontos de apoio de vendas substancialmente no Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

As receitas dos principais clientes do segmento de logística representam em 2018 aproximadamente 50% (50% em 2017) do total das receitas da Companhia.

5.4 Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

5.5 Normas e interpretações ainda não efetivas

A Companhia deverá adotar o CPC 06(R2) / IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019. O impacto estimado da adoção dessa norma sobre o patrimônio da Companhia em 1º de janeiro de 2019 baseia-se em avaliações realizadas até a data de emissão destas demonstrações financeiras e a administração concluiu preliminarmente que não haverá impactos significativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.



A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

5.6 Classificação contábil e valores justos

5.6.1 Ativos financeiros e passivos financeiros

(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são classificados e mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação de ativos financeiros é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração de passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são classificados e mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado decorrentes de operações com derivativos.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

5.6.2 Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários do não circulante são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

5.6.3 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia provisiona no final de cada período do relatório as perdas de crédito esperada de ativos financeiros ou a Companhia de ativos financeiros.

Os critérios que a Companhia usa para determinar uma provisão por impairment incluem:

- análise interna de rating por cliente de forma individual;
- o percentual de perdas histórico dos últimos exercícios (peso = 50%);



- a média aritmética do percentual de perdas definido para cada rating pelas agencias (peso= 50%).

A provisão de impairment de ativos financeiros é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

5.7 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira e taxa de juros, utilizando a contabilização de *hedge (hedge accounting)*. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

6 Classificação e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.





31 de dezembro de 2018

Controladora

	Valor Contábil			Valor Justo	
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	29.131	-	29.131	29.131	-
Títulos e valores mobiliários	72.676	-	72.676	-	72.676
Contas a receber de clientes, líquido	-	170.213	170.213	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	1.234	1.234	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	11.706	11.706	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	769	-	769	769	-
Operações com derivativos	9.030	-	9.030	-	9.030
Outros ativos financeiros	-	12.934	12.934	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	89.799	598.342	688.141	-	688.141
Fornecedores	-	49.905	49.905	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	2.306	2.306	-	-
Débito com partes relacionadas	-	101	101	-	-
Operações com derivativos	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	75.849	75.849	-	-
Consolidado					
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	42.852	-	42.852	42.852	-
Títulos e valores mobiliários	147.966	-	147.966	-	147.966
Contas a receber de clientes, líquido	-	280.090	280.090	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	1.231	1.231	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	10.927	10.927	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	-	-
Operações com derivativos	9.030	-	9.030	-	9.030
Outros ativos financeiros	-	16.206	16.206	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	89.799	767.842	857.641	-	857.641
Fornecedores	-	74.389	74.389	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	2.189	2.189	-	-
Operações com derivativos	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	98.685	98.685	-	-



31 de dezembro 2017

Controladora

	Valor Contábil				Valor Justo		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos conforme balanço patrimonial							
Caixa e equivalentes de caixa	10.802	-	-	-	10.802	10.802	-
Títulos e valores mobiliários	121.018	-	-	-	121.018	-	121.018
Contas a receber de clientes, líquido	-	114.530	-	-	114.530	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	926	-	-	926	-	-
Depósitos judiciais	-	14.680	-	-	14.680	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	10.465	-	-	10.465	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	585	585	585	-
Outros ativos financeiros	-	6.229	-	-	6.229	-	-
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	-	-	294.304	-	294.304	-	294.304
Fornecedores	-	-	30.178	-	30.178	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	-	5.093	-	5.093	-	-
Débito com partes relacionadas	-	-	129	-	129	-	-
Operações com derivativos	2.614	-	-	-	2.614	-	2.614
Outras contas a pagar	-	-	1.846	-	1.846	-	-

Consolidado

Ativos conforme balanço patrimonial							
Caixa e equivalentes de caixa	13.850	-	-	-	13.850	13.850	-
Títulos e valores mobiliários	214.129	-	-	-	214.129	-	214.129
Contas a receber de clientes, líquido	-	172.015	-	-	172.015	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	1.042	-	-	1.042	-	-
Depósitos judiciais	-	19.556	-	-	19.556	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	9.745	-	-	9.745	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	585	585	585	-
Outros ativos financeiros	-	8.625	-	-	8.625	-	-
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	-	-	375.788	-	375.788	-	375.788
Fornecedores	-	-	34.475	-	34.475	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	-	7.575	-	7.575	-	-
Operações com derivativos	2.614	-	-	-	2.614	-	2.614
Outras contas a pagar	-	-	7.381	-	7.381	-	-



Mensuração do valor justo

Abaixo apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis utilizados.

Títulos e valores mobiliários - O valor justo é estimado considerando (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de desconto derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de crédito similares, ajustados por um fator de liquidez.

Operações com derivativos - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de credit default swaps ou preços atuais de títulos negociados.

Empréstimos e financiamentos - O valor justo foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento da dívida da Companhia classificados ao valor justo, de tal forma que sua reposição permita à Companhia as mesmas características de fluxos de caixa e prazos remanescentes da operação original. Especificamente foram apurados os valores de realização dos contratos com base na marcação ao mercado destes contratos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

7 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de



gerenciamento de risco da Companhia. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposto. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

(i) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Comitê de Gerenciamento de Risco estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados semestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência. A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações interna e externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber e outros recebíveis bem como a composição por classe de vencimento e o registro de provisão para perdas esperadas referente ao contas a receber e outros recebíveis estão apresentados na Nota Explicativa nº 10.



Avaliação da perda esperada de crédito para clientes

A Companhia classifica internamente toda carteira de acordo com o risco de crédito que entende-se para cada potencial cliente/credor. A avaliação e classificação são definidas pelo comportamento de pagamento de cada cliente e o seu potencial dentro do negócio da companhia, além de uma avaliação comercial feita pelas diretorias operacionais e o histórico de inadimplência.

A tabela abaixo fornece a exposição de perda de crédito esperadas do contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2018.

31 de dezembro de 2018		Controladora			Consolidado		
Rating	% perdas	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
AAA	0,05%	4.805	(2)	Não	18.504	(10)	Não
AA	0,17%	53.150	(306)	Não	104.653	(182)	Não
A	0,35%	5.479	(19)	Não	23.681	(84)	Não
B	0,39%	107.520	(414)	Não	136.684	(3.156)	Não
		<u>170.954</u>	<u>(741)</u>		<u>283.522</u>	<u>(3.432)</u>	

31 de dezembro de 2018		Controladora			Consolidado		
	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,32%	85.712	(285)	Não	126.660	(395)	Não
A vencer	0,30%	79.269	(228)	Não	136.806	(1.774)	Não
Vencidos até 30 dias	0,31%	2.748	(5)	Não	11.530	(339)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	0,34%	565	(1)	Não	2.069	(26)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	0,38%	715	(3)	Não	1.527	(5)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	0,30%	1.945	(219)	Não	4.930	(893)	Não
		<u>170.954</u>	<u>(741)</u>		<u>283.522</u>	<u>(3.432)</u>	

Caixa equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações internas e externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de caixa equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos.



Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Banco ABC	AA	-	-	41	-
Banco Alfa S.A	AA	2	22	98	62
Banco Bradesco S.A	AA	74.942	121.679	141.025	215.825
Banco Brickel	A-	-	-	1	-
Banco Citibank S/A	AA	1	-	1	-
Banco Daycoval	A	-	-	27	-
Banco do Brasil S.A	AA	1.616	588	2.537	2.121
Banco do Nordeste	AA	111	-	111	-
Banco Fibra	BBB-	-	-	3	-
Banco Guanabara	BBB-	-	-	77	-
Banco Panamericano	A	-	-	15	-
Banco Paulista	BRAA-	-	-	2.284	-
Banco Pine	BBB-	-	-	654	-
Banco Safra S.A	AA	125	41	994	86
Banco Santander Brasil S.A	AA	59	99	3.066	170
Banco Votorantim S.A	AA	14.699	13	21.507	32
Banestes S.A	A+	50	23	197	64
Banrisul	A	-	-	15	-
Caixa Econômica Federal	AA	9.680	8.980	9.846	9.049
HSBC	A1	-	-	-	73
Itaú Unibanco S.A	AA	133	81	7.800	118
SICOOB	AAA	-	-	1	-
		<u>101.418</u>	<u>131.526</u>	<u>190.300</u>	<u>227.600</u>

(*) De acordo com as agências de rating: Standard&Poors, Fitch Ratings, Moody's, LFR Rating.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é definido pela possibilidade da Companhia de encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui recursos em conta-corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):



Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	95.438	142.137	211.524	239.043
Fornecedores	49.905	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	2.306	-	-	-
Contas a pagar	25.231	-	-	-
Dividendos	3.480	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	156.212	128.668	23.464	-
Fornecedores	30.178	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	5.093	-	-	-
Contas a pagar	1.153	-	-	-
Dividendos	1.329	-	-	-
Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	168.149	197.842	245.050	246.600
Fornecedores	74.389	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	2.189	-	-	-
Contas a pagar	45.109	-	-	-
Dividendos	3.480	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	185.901	172.321	32.371	-
Fornecedores	34.475	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	74.575	-	-	-
Contas a pagar	4.825	-	-	-
Dividendos	1.329	-	-	-

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.



	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Total de empréstimos e financiamentos	679.111	294.304	848.611	375.788
Menos: Caixa e equivalentes de caixa/ Título e valores mobiliários	101.807	131.820	190.818	227.979
Dívida líquida	577.304	162.484	657.793	147.809
Total do patrimônio líquido	614.468	592.613	614.468	592.613
Total do capital	1.191.772	755.097	1.272.261	740.422
Índice de alavancagem financeira - %	48%	22%	52%	20%

Atualmente a Companhia está extremamente desalavancada, estratégia adotada para executar o plano de crescimento estabelecido pelos acionistas.

(iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de Câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Risco de taxa de juros e cambial

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós-fixadas com atualização pela TLP e pela Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas prefixadas (spread).

Os empréstimos bancários para investimentos estão contratados com taxas de juros pós-fixadas pela variação do CDI. Os empréstimos na modalidade 4.131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial, o risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de swap realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederam os empréstimos.

Os empréstimos para investimentos contratados com negociação com taxas de juros pré-fixados, são protegidos do risco de variação nas taxas de juros do mercado com a contratação de operações de swap pós fixados realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederam os empréstimos.

Os ganhos e as perdas apurados nessa operação estão na rubrica de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras" conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27.

Os financiamentos obtidos com o FINAME na modalidade PSI têm seu custo indexado à TLP e em alguns casos à Selic. Em ambos os casos são somados a esses indexadores taxas prefixadas (spread).

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos Pós Fixados	582.803	244.999	713.744	286.928
Empréstimos Pré-Fixados	105.338	49.305	143.897	88.860
	688.141	294.304	857.641	375.788



	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
TJLP/TLP	45.093	19.091	79.771	33.849
SELIC/CDI	467.925	206.008	564.188	233.179
Dólar/USD Libor	69.785	19.900	69.785	19.900
	<u>582.803</u>	<u>244.999</u>	<u>713.744</u>	<u>286.928</u>

O risco da variação das taxas Selic e CDI é parcialmente mitigados pelas aplicações financeiras feitas no caixa, conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos em Selic / CDI	467.925	206.008	564.188	233.179
Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	68.300	22.514	68.300	22.514
Total Dívida em CDI (a)	<u>536.225</u>	<u>228.522</u>	<u>632.488</u>	<u>255.693</u>
Aplicações Financeiras (b)	<u>96.725</u>	<u>131.820</u>	<u>178.774</u>	<u>222.907</u>
Saldo em CDI (a - b)	<u>439.500</u>	<u>96.702</u>	<u>453.714</u>	<u>32.786</u>

Análise de sensibilidade

A Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50% , nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar a parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, sobre os valores de empréstimos e financiamentos, separadas pelas dívidas atreladas ao CDI, TJLP, SELIC e DÓLAR.

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I+ deterioração de 25%	Cenário I+ deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI				8,21%	9,84%	11,46%
Posição em 31/12/2018	540.849	CDI		585.253	594.069	602.830
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(44.404)	(53.220)	(61.981)
Dívida atrelada à TJLP				9,81%	11,51%	13,21%
Posição em 31/12/2018	37.375	TJLP		41.041	41.677	42.312
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(3.666)	(4.302)	(4.937)
Dívida atrelada à TLP				13,66%	8,97%	10,29%
Posição em 31/12/2018	42.396	TLP		48.187	46.199	46.759
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(5.791)	(3.803)	(4.363)
Dívida atrelada à SELIC				9,62%	11,27%	12,92%
Posição em 31/12/2018	23.339	SELIC		25.584	25.969	26.354
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(2.245)	(2.630)	(3.015)



A Companhia realizou para as dívidas atreladas a taxa de câmbio (R\$/US\$) a mesma variação de 25% e 50%, considerando para este risco a mitigação pela exposição inversa em relação a dívida. A Companhia considerou as projeções da taxa de câmbio na data do balanço(boletim foccus) que o dólar provável para o próximo ano seja R\$ 3,85/US\$. O cenário I + deterioração de 25% o dólar a R\$ 4,81 /US\$ e no cenário I + deterioração de 50% o dólar a R\$ 5,78/US\$, conforme abaixo:

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I+ deterioração de 25%	Cenário I+ deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira US\$ Libor 3 months						
Dívida				0,87%	16,39%	32,02%
Posição Passiva -	69.785	US\$		70.392	81.223	92.130
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(607)	(11.438)	(22.345)
SWAP						
Posição Ativa - em US\$	69.772	R\$		70.392	81.223	92.130
Posição Passiva - em CDI	67.315	CDI		73.049	74.146	75.242
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda) / ganho	(2.657)	7.077	16.888

Instrumentos financeiros derivativos

Swap de variação cambial

As operações de swap de variação cambial foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial.

As operações de swap são contratadas para converter dívidas e empréstimos denominados em Dólares para Reais. Nestes swap, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI + 2% a.a atrelado a taxas fixas ou flutuantes (linear 360) e posição ativa em variação cambial + Libor 3MT + 1,44% a.a atrelado a taxas fixas ou flutuantes (exponencial 252). Veja quadro abaixo:

Operação	Contraparte	Valor		Data Início	Data Vencimento	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2017		
		Nocional US\$	Valor Atual R\$			Ativo	Passivo	Resultado com derivativos	Ativo	Passivo	Resultado com derivativos
SWAP CDI + 3,74	Itaú S.A		-	03/12/2015	03/12/2018	-	-	-	-	2.614	2.381
SWAP Libor + 1,44	Citibank	18.000	69.785	26/06/2018	27/06/2022	1.485	-	(2.285)	-	-	-
						1.485	-	(2.285)	-	2.614	2.381

Swap de taxa de juros

As operações de swap de taxa de juros foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos pré-fixadas, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes.

As operações de swap de taxas de juros são contratadas para converter dívidas e empréstimos pré-fixados para pós-fixados atrelados ao CDI. Nestes swap, a Companhia assume posição passiva em R\$ pós fixadas CDI + spread (exponencial 252) e posição ativa pré fixadas (exponencial 360). Veja quadro abaixo:



Operação	Contraparte	Valor		Data Início	Data Vencimento	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2017		
		Nocional R\$	Valor Atual R\$			Ativo	Passivo	Resultado com derivativos	Ativo	Passivo	Resultado com derivativos
SWAP CDI + 1,75	Bradesco S.A	50.000	57.683	08/06/2018	09/06/2023	5.464	-	5.464	-	-	-
SWAP CDI + 1,68	Bradesco S.A	30.000	32.116	29/06/2018	19/06/2023	2.081	-	2.081	-	-	-
						<u>7.545</u>	<u>-</u>	<u>7.545</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	389	294	518	379
Bancos	4.693	1.590	11.526	4.052
Aplicações financeiras	24.049	8.918	30.808	9.419
	<u>29.131</u>	<u>10.802</u>	<u>42.852</u>	<u>13.850</u>

9 Títulos e valores mobiliários

Referem-se a centralização de suas aplicações no Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), remunerados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 98,1% (101,2% em 2017) do valor da variação do Certificado e Depósito Interbancário(CDI).

O quadro abaixo demonstra a composição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
Letras Financeiras do Tesouro	32.315	61.060	60.889	108.040
Certificado de Depósito Bancário - CDB	3.614	4.496	6.817	7.955
Debenturês	-	-	11.018	-
Letras Financeiras	13.869	12.839	26.133	22.716
Cotas de Fundos de Investimentos	22.878	42.623	43.109	75.418
	<u>72.676</u>	<u>121.018</u>	<u>147.966</u>	<u>214.129</u>



10 Contas a receber

a) Prática contábil da Companhia

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo por meio do resultado deduzido do crédito esperada. A análise do valor líquido realizável é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração da Companhia, conforme mencionado na nota 7.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Duplicatas a receber	85.242	59.206	156.862	97.708
Serviços a faturar e outras contas a receber	84.669	55.367	118.938	70.164
Conhecimentos de transporte a faturar	1.043	327	7.722	4.782
(-) Perda de crédito esperada	(741)	(370)	(3.432)	(639)
	<u>170.213</u>	<u>114.530</u>	<u>280.090</u>	<u>172.015</u>

11 Estoques

a) Prática contábil da Companhia

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável líquido.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Peças e acessórios(i)	9.531	6.790	11.460	8.387
Pneus	2.860	2.468	3.589	2.986
Materiais para carrocerias	1.067	890	1.425	1.191
Combustíveis e lubrificantes	1.950	1.081	2.210	1.308
Outros itens	778	204	853	256
	<u>16.186</u>	<u>11.433</u>	<u>19.537</u>	<u>14.128</u>

(i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias etc.).

As reduções dos saldos contábeis e reversões estão incluídas no “custo com vendas e serviços”.



12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	11.137	9.762	12.618	10.339
Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		1.080	130	1.080
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS		-	2.717	1.569
Outros	121	116	124	118
	<u>11.258</u>	<u>10.958</u>	<u>15.589</u>	<u>13.106</u>
Não Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	10.795	7.001	20.110	8.409
	<u>10.795</u>	<u>7.001</u>	<u>20.110</u>	<u>8.409</u>
	<u>22.053</u>	<u>17.959</u>	<u>35.699</u>	<u>21.515</u>

- (i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia e suas controladas avaliam para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.

13 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

a) Prática contábil da Companhia

Conforme previsto nos contratos, a Companhia e suas controladas renovam constantemente sua frota após um determinado período de uso. Tais bens (veículos, máquinas e equipamentos) são reclassificados do ativo imobilizado para “bens destinado a venda”.

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado menos os custos para vendê-los.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os bens podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caminhões / Semi-reboque	4.346	3.661	5.049	5.301
Leves / Utilitários / Ônibus	22.987	22.093	22.987	22.093
Outros	1.346	268	1.421	268
Total dos bens mantidos para venda	<u>28.679</u>	<u>26.022</u>	<u>29.457</u>	<u>27.662</u>

**b) Movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota)**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	26.022	48.439	27.662	49.644
Devolução	178	348	178	391
Reincorporação	1.299	1.118	1.299	1.118
Movimentação para ativos operacionais mantidos para venda	36.987	24.735	41.651	26.161
Baixas por alienação	(35.807)	(48.471)	(41.333)	(49.506)
Outras baixas		(147)		(146)
Saldo final	<u>28.679</u>	<u>26.022</u>	<u>29.457</u>	<u>27.662</u>

14 Investimentos**a) Prática contábil da Companhia**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora. As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

	Controladora - 31 de dezembro de 2018				
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / Prejuízo no período
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	100	36.212	13.268	22.944	542
Autoport Transportes e Logística - ATL	100	169.987	35.863	134.124	25.090
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	100	185.870	119.610	66.260	6.156
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	100	35	1	34	(15)
L'S Rental	100	265.123	101.543	163.580	2.436
				<u>386.942</u>	<u>34.209</u>
Outros investimentos					
Ágio e mais valia na aquisição de controladas				88.834	-
Outros (i)				179	-
				<u>89.013</u>	
				<u>475.955</u>	<u>34.209</u>



Controladora - 31 de dezembro de 2017					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Líquido / Prejuízo no período
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	39.509	17.107	22.402	(7.597)
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	178.755	39.721	139.034	19.219
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	110.512	74.408	36.104	9.054
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	373	34	339	(45)
				197.879	20.631
Outros investimentos					
Outros (i)				179	-
				179	-
				198.058	20.631

Investimentos indiretos

	Consolidado	
	2018	2017
Outros(i)	352	344
	352	344

(i) Trata-se de projetos incentivados de acordo com a Lei Audiovisual, utilizando parte dos recursos de lucro líquido fiscal da Companhia.

A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2018 perda no montante R\$ 290 (perda de R\$ 65 em 31 de dezembro de 2017) com variação cambial de investimentos no exterior. Essa variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e sua controlada, localizadas na Argentina.

	ABL	ATL	VIXTD	ABSRL	US	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	24.999	119.815	27.050	319	-	172.183
(+) Equivalência patrimonial	(7.597)	19.219	9.054	(45)	-	20.631
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	65	-	65
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.402	139.034	36.104	339	-	197.879
(+) Equivalência patrimonial	542	25.090	6.156	(15)	2.436	34.209
(+) Aquisição de controlada					51.913	51.913
(+) Investimento			24.000		110.000	134.000
(-) Distribuição de dividendos	-	(30.000)	-	-	(769)	(30.769)
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	(290)		(290)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.944	134.124	66.260	34	163.580	386.942



15 Imobilizado

a) Prática contábil da Companhia

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, exceto para máquinas que são calculados por hora/máquina, considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas de depreciação utilizadas estão mencionadas no quadro de movimentação abaixo.

Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

As construções e as benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o período do contrato.

Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

Uma vez que os empréstimos adquiridos pela Companhia são principalmente para aquisição de suas frotas, os ativos ficam prontos para utilização conseqüentemente. Por esta razão, a Companhia os juros dos empréstimos não são classificados como componentes do valor contábil de um item do ativo imobilizado.

A Companhia e suas subsidiárias efetuam, anualmente, revisões do prazo de vida útil estimado e do valor residual de seu imobilizado. As vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia reavaliou as políticas de depreciação dos ativos imobilizados e suas respectivas vidas úteis no exercício e constatou que não houve mudanças relevantes que pudessem impactar essas estimativas.

Na revisão da vida útil dos ativos, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 23.2, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

Alguns ativos da companhia são adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou do valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

15.1 Movimentação do Imobilizado

Controladora	Móveis									Total
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros	utensílios e ferramentas	Terrenos	Aeronave(i)	Outros - imobilização em andamento(ii)	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	287.511	102.000	1.225	19.711	3.202	1.823	23.725	4.564	19.419	463.180
Aquisições	78.940	13.710	2.756	-	-	177	-	-	14.194	109.777
Baixas por alienação	(445)	-	-	-	-	-	-	-	-	(445)
Outras baixas	(1.275)	(655)	(8)	(2)	-	(33)	-	-	-	(1.973)
Reclassificação - bens destinados a venda	(28.514)	3.779	-	-	-	-	-	-	-	(24.735)
Outras reclassificações	3.008	1.036	(16)	2.866	3.540	6	-	-	(10.440)	-
Depreciação	(53.672)	(17.321)	(983)	(918)	(1.717)	(349)	-	(342)	-	(75.302)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	285.553	102.549	2.974	21.657	5.025	1.624	23.725	4.222	23.173	470.502
Aquisições	178.333	84.464	946	17	-	658	-	-	56.878	321.296
Baixas por alienação	(744)	(701)	-	-	-	-	-	-	-	(1.445)
Outras baixas	(1.037)	(213)	(27)	-	-	(26)	-	-	-	(1.303)
Reclassificação - bens destinados a venda	(34.197)	(2.790)	-	-	-	-	-	-	-	(36.987)
Outras reclassificações	34.453	591	-	418	565	139	-	-	(36.166)	-
Depreciação	(61.823)	(22.683)	(974)	(983)	(1.666)	(368)	-	(342)	-	(88.839)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	400.538	161.217	2.919	21.109	3.924	2.027	23.725	3.880	43.885	663.224
Taxas médias anuais de depreciação (%)										
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	5,0	-	-



Consolidado

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros	Móveis utensílios e ferramentas	Terrenos	Aeronave(i)	Outros - imobilização em andamento(ii)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	418.093	113.962	1.311	19.711	7.272	2.208	23.725	4.564	20.958	611.804
Aquisições	104.068	13.943	2.764	-	-	285	-	-	16.273	137.333
Baixas por alienação	(686)	-	-	-	-	-	-	-	-	(686)
Outras baixas	(1.276)	(659)	(8)	(2)	-	(38)	-	-	-	(1.983)
Reclassificação - bens destinados a venda	(29.941)	3.779	-	-	-	-	-	-	-	(26.162)
Outras reclassificações	4.218	1.041	(18)	2.866	3.566	3	-	-	(11.676)	-
Depreciação	(73.428)	(19.397)	(1.006)	(918)	(3.276)	(417)	-	(342)	-	(98.784)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	421.048	112.669	3.043	21.657	7.562	2.041	23.725	4.222	25.555	621.522
Aquisições	219.360	109.366	1.228	17	-	1.100	-	-	87.635	418.706
Baixas por alienação	(744)	(701)	-	-	-	-	-	-	-	(1.445)
Outras baixas	(1.157)	(332)	(27)	-	(8)	(43)	-	-	(555)	(2.122)
Reclassificação - bens destinados a venda	(38.785)	(2.866)	-	-	-	-	-	-	-	(41.651)
Outras entradas	196.773	13	113	-	5	256	-	-	6.184	203.344
Reclassificações	34.386	747	-	418	574	139	-	-	(36.264)	-
Depreciação	(86.986)	(26.599)	(1.013)	(983)	(2.625)	(496)	-	(342)	-	(119.044)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	743.895	192.297	3.344	21.109	5.508	2.997	23.725	3.880	82.555	1.079.310
Taxas médias anuais de depreciação (%)										
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	5,0	-	-

(i) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos para o atendimento aos clientes, sendo, portanto, usada estritamente para negócios.

(ii) Os imobilizados em andamento são basicamente obras não concluídas e/ou equipamentos que necessitam de implementos para iniciar a operação.

A Companhia avaliou a existência de indicadores de impairment sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de impairment desses ativos.



16 Intangível

a) Prática contábil da Companhia

Ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil e as taxas mencionadas no quadro a seguir.

Para a estimativa da vida útil a Companhia considera os seguintes critérios para elaboração do laudo interno baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvidas:

- Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo.
- Histórico passado de tecnologia anterior já implantadas na Companhia.
- Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade.
- Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos.

Controladora	Sistema de informática	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	34.105	2.765	36.870
Aquisições	2.660	(1.483)	1.177
Alienação e baixas	(73)	-	(73)
Reclassificações	563	(563)	-
Amortização	(4.317)	-	(4.317)
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	32.938	719	33.657
Aquisições	443	3.281	3.724
Alienação e baixas	(3)	-	(3)
Outras entradas			
Reclassificações	1.402	(1.402)	-
Amortização	(4.532)	-	(4.532)
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	30.248	2.598	32.846
Taxas médias anuais de amortização (%)			
Sistema SAP(%)	10,0	-	-
Outros	20,0	-	-



Consolidado	Sistema de informática	Intangível em andamento	Ágio(goodwill) LS Rentals	Mais-Valia LS Rentals	Fundo de Comércio	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	34.109	3.479	-	-	-	37.588
Aquisições	2.688	(34)	-	-	-	2.654
Alienação e baixas	(90)	-	-	-	-	(90)
Reclassificações	2.715	(2.715)	-	-	-	-
Amortização	(4.372)	-	-	-	-	(4.372)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	35.050	730	-	-	-	35.780
Aquisições	469	3.410	26.064	62.770	2.723	95.436
Alienação e baixas	(3)	-	-	-	-	(3)
Outras entradas	393	-	-	-	-	393
Reclassificações	1.402	(1.402)	-	-	-	-
Amortização	(4.771)	-	-	-	(45)	(4.816)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	32.540	2.738	26.064	62.770	2.678	126.790
Taxas médias anuais de amortização (%)						
Sistema SAP(%)	10,0	-	-	-	-	-
Outros	20,0	-	-	-	-	-

Considerando que a Companhia reconheceu o ágio, mais-valia, após a aquisição da controlada L'S Rentals Participações S.A em 9 de novembro de 2018, o respectivo registro refletiu o valor justo desta operação e, portanto, a Companhia não identificou redução ao valor recuperável (intangível) do intangível em 31 de dezembro de 2018. As informações relativas ao valor justo desses ativos estão descritos na Nota Explicativa nº 3.

A Companhia avaliou a existência de indicadores de impairment sobre os ativos intangíveis e julgou não ser necessária a realização de teste de *impairment* desses ativos.





17 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 17.a)	25.432	27.969	51.281	50.007
Empréstimo bancário para investimento(nota 17.b)	68.173	123.160	95.918	128.255
Debêntures(nota 17.g)	297	-	297	-
Arrendamento mercantil(nota 17.c)	1.536	2.560	20.653	3.053
	<u>95.438</u>	<u>153.689</u>	<u>168.149</u>	<u>181.315</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 17.a)	56.612	46.307	100.670	91.400
Empréstimo bancário para investimento(nota 17.b)	354.588	90.243	381.543	98.994
Debêntures(nota 17.g)	178.737	-	178.737	-
Arrendamento mercantil(nota 17.c)	2.766	4.065	28.542	4.079
	<u>592.703</u>	<u>140.615</u>	<u>689.492</u>	<u>194.473</u>
	<u>688.141</u>	<u>294.304</u>	<u>857.641</u>	<u>375.788</u>

a) Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,65% a 6,38% com correção pela UR TJLP ou pela Selic variando de 2,20% a 3,90%, além de alguns contratos celebrados com base no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção, com vencimento a partir de 15/01/2019 até 15/10/2025.

b) Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 4,36% (R\$ 312.620) e correção pelo certificado de depósito interbancário (CDI), e (ii) variação cambial do dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 3,74% (R\$ 69.785). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI e Libor(swap), com vencimento a partir de 26/03/2019 até 27/09/2022, cujos comentários adicionais estão descritos na Nota Explicativa nº 7(iii).

Demonstramos no quadro abaixo os covenants financeiros em 31 de dezembro de:

Índice	Limites	2018	2017
Dívida líquida ¹ / EBITDA ²	Igual ou Inferior a 3,0	3,18	0,83
EBITDA ² / Despesas Financeiras Líquidas	Maior ou igual a 2,0	13,43	11,66

Dívida líquida¹: incluindo resultado com derivativo

EBITDA² (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).



A companhia considera o índices abaixo como covenants financeiro para o exercício de 2018. Incluindo o montante de R\$ 47.838 do EBITDA da adquirida L's Rental S.A, considerando janeiro a outubro 2018 com o resultado pro forma.

Índice	Limites	2018	2017
Dívida líquida ¹ / EBITDA ²	Igual ou Inferior a 3,0	2,58	0,83
EBITDA ² / Despesas Financeiras Líquidas	Maior ou igual a 2,0	16,54	11,66

Dívida líquida¹: incluindo resultado com derivativo

EBITDA² (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

c) Arrendamento mercantil

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,59% a 3,28% (R\$ 49.195), e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), conforme demonstrado a seguir:

31 de dezembro de 2018						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	653	883	1.536	19.769	883	20.652
mais de um ano e até cinco anos	2.263	503	2.766	28.040	503	28.543
	<u>2.916</u>	<u>1.386</u>	<u>4.302</u>	<u>47.809</u>	<u>1.386</u>	<u>49.195</u>
31 de dezembro de 2017						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	1.175	1.525	2.700	1.682	1.525	3.207
mais de um ano e até cinco anos	2.713	1.212	3.925	2.713	1.212	3.925
	<u>3.888</u>	<u>2.737</u>	<u>6.625</u>	<u>4.395</u>	<u>2.737</u>	<u>7.132</u>

d) Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

e) Composição das parcelas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a parcela do não circulante consolidado possui os seguintes vencimentos:

31 de dezembro de 2018					
Ano	Controladora			Empréstimo bancário - investimento	Total
	FINAME	Arrendamento mercantil	Debênture		
2020	22.698	1.185	59.579	33.313	116.775
2021	17.886	893	59.579	133.165	211.523
Após 2022	16.028	688	59.579	188.110	264.405
	<u>56.612</u>	<u>2.766</u>	<u>178.737</u>	<u>354.588</u>	<u>592.703</u>



31 de dezembro de 2018

Ano	Arrendamento			Empréstimo	Total
	FINAME	mercantil	Debênture	bancário - investimento	
2020	42.243	10.685	59.579	44.441	156.948
2021	31.052	9.031	59.579	139.414	239.076
Após 2022	27.375	8.826	59.579	197.688	293.468
	<u>100.670</u>	<u>28.542</u>	<u>178.737</u>	<u>381.543</u>	<u>689.492</u>

31 de dezembro de 2017

Ano	Arrendamento		Empréstimo	Total
	FINAME	mercantil	bancário - investimento	
2017	16.948	1.381	51.454	69.783
2018	14.071	963	33.265	48.299
Após 2019	15.288	1.721	5.524	22.533
	<u>46.307</u>	<u>4.065</u>	<u>90.243</u>	<u>140.615</u>

Ano	Arrendamento		Empréstimo	Total
	FINAME	mercantil	bancário - investimento	
2017	37.658	1.381	56.454	95.493
2018	28.246	963	36.545	65.754
Após 2019	25.496	1.735	5.995	33.226
	<u>91.400</u>	<u>4.079</u>	<u>98.994</u>	<u>194.473</u>

f) Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	2ª emissão
Data da emissão	05 de dezembro de 2018
Data final da liquidação	05 de dezembro de 2023
Quantidade	180.000
Valor total da emissão	R\$ 180 milhões
Espécie	As debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58, caput, da Lei das Sociedades por Ações
Forma:	Serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelares ou certificados.
Remuneração mensal:	Taxas médias dos depósitos interfinanceiros (DI) + 1,60% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Semestralmente, a partir de 05 de junho de 2019



Pagamento do principal	R\$ 180,0 milhões serão pagos em 3 parcelas iguais e anuais à partir de 5 de dezembro de 2021 até a data do vencimento.
Garantias	Não contarão com quaisquer garantias.
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,25 em 2019 Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0 em 2020 em diante EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou maior a 3,50 em 2019 em diante

	2018	2017
Parcela do circulante	297	-
Parcela do não circulante	178.737	-
	<u>179.034</u>	<u>-</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a descumprimento de qualquer obrigação não pecuniária e à incapacidade de cumprimento de cláusulas de estrutura para emissão de escritura da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

<i>Em milhares de reais</i>	Controladora	Consolidado
	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 1 de janeiro de 2017	390.182	477.462
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento de empréstimos	(117.487)	(142.704)
Captações de empréstimos	23.900	42.603
Varição Cambial	266	266
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(93.321)	(99.835)
Outras variações		
Despesas com juros	33.821	40.023
Juros pagos	(36.378)	(41.862)
Total das outras variações	(2.557)	(1.839)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	294.304	375.788

<i>Em milhares de reais</i>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 1 de janeiro de 2018	294.304	375.788
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Outras entradas por aquisição de controladas	-	159.454
Pagamento de empréstimos	(154.380)	(269.341)
Captações de empréstimos	538.885	590.007
Variação Cambial	10.727	10.727
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	395.232	490.847
Outras variações		
Despesas com juros	28.833	39.209
Juros pagos	(30.228)	(48.203)
Total das outras variações	(1.395)	(8.994)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	688.141	857.641

18 Obrigações trabalhistas a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
Previdenciárias - FGTS/INSS	3.078	3.766	5.692	5.049
Com pessoal - salários/outros	1.353	1.199	2.420	1.588
Provisão - férias, 13º e encargos	21.672	19.123	32.290	25.965
	<u>26.103</u>	<u>24.088</u>	<u>40.402</u>	<u>32.602</u>

19 Obrigações tributárias a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2018	2017	2018	2017
Cirulante				
PIS/COFINS a recolher	4.216	1.406	6.390	2.929
ICMS a recolher	2.073	1.407	3.757	2.848
ISS a recolher	2.809	1.722	3.643	2.138
Parcelamento de tributos REFIS	944	1.107	944	1.107
Retidos	1.331	1.064	1.752	1.391
Outros	21	15	100	15
	<u>11.394</u>	<u>6.721</u>	<u>16.586</u>	<u>10.428</u>
Não circulante				
Parcelamento de tributos REFIS	3.931	4.627	3.931	4.627
	<u>3.931</u>	<u>4.627</u>	<u>3.931</u>	<u>4.627</u>
	<u>15.325</u>	<u>11.348</u>	<u>20.517</u>	<u>15.055</u>

20 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações operacionais com as Empresas do Grupo o qual são precificados com base em condições de mercado conforme definidos entre as partes, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio da qual faz parte. Os saldos e a natureza das principais transações estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo circulante				
Contas a receber				
AB Comércio de Veículos Ltda.	-	5	-	5
Águia Branca Participações S.A.	17	-	17	-
ECO101 Concessionária de Rodovias	-	454	-	454
Kurumá Veículos Ltda.	31	-	31	-
Savana Comércio de Veículos Ltda	777	289	777	289
VD Comércio de Veículos Ltda.	367	177	367	177
Viação Águia Branca S.A.	10	1	10	117
VM Comércio de Veículos Ltda.	22	-	22	-
VIX Transportes Dedicados Ltda	4	-	-	-
Vitoria Motors Ltda.	3	-	3	-
Outros	3	-	4	-
	<u>1.234</u>	<u>926</u>	<u>1.231</u>	<u>1.042</u>
Créditos com partes relacionadas				
AB Comércio de Veículos Ltda	-	1	-	1
Águia Branca Logística Ltda	132	214	-	-
Águia Branca Participações S.A.	1.964	2.164	1.964	2.164
Autoport Transportes e Logística Ltda	13	10	-	-
VD Comércio de Veículos Ltda.	8.963	7.578	8.963	7.578
Viação Águia Branca S.A.	-	2	-	2
VIX Transportes Dedicados Ltda	634	496	-	-
	<u>11.706</u>	<u>10.465</u>	<u>10.927</u>	<u>9.745</u>
Passivo circulante				
Fornecedores - peças, veículos e serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	932	85	932	85
Águia Branca Encomendas Ltda.	1	1	1	1
Águia Branca Participações S.A.	-	344	-	344
Autoport Transportes e Logística Ltda	23	82	-	-
Kurumá Veículos Ltda.	4	4	4	4
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	1.154	4.577	1.250	7.141
VD Pneus	-	-	-	-
Viação Águia Branca S.A.	2	-	2	-
VIX Transportes Dedicados Ltda	190	-	-	-
	<u>2.306</u>	<u>5.093</u>	<u>2.189</u>	<u>7.575</u>
Débito com partes relacionadas				
Águia Branca Logística Ltda	69	66	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda	31	25	-	-
VIX Transportes Dedicados Ltda	1	38	-	-
	<u>101</u>	<u>129</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



Resultado	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita de bens e serviços				
AB Comércio de Veículos	18	486	19	486
Águia Branca Logística Ltda	2.388	3.130	-	-
Águia Branca Participações S.A.	435	171	436	171
Autoport Transportes e Logística Ltda	216	213	-	-
ECO101 Concessionária de Rodovias	-	5.598	-	5.598
Kurumá Veículos Ltda.	223	17	242	36
Savana Comércio de Veículos	4.805	2.237	4.805	2.237
Sigla Investimentos Ltda	19	-	19	-
VD Comércio de Veículos Ltda.	2.017	1.365	2.041	1.365
Viação Águia Branca S.A.	86	8	88	125
Vitoria Motors Ltda.	27	4	27	4
VIX Transportes Dedicados	8.953	3.240	-	-
VM Comércio de Veículos Ltda.	75	12	79	37
Outros	22	1	22	-
	<u>19.284</u>	<u>16.482</u>	<u>7.778</u>	<u>10.059</u>
Custo dos serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	1.579	584	1.581	584
Águia Branca Encomendas Ltda.	44	33	44	33
Águia Branca Logística Ltda	1.204	3.814	-	-
Águia Branca Participações S.A.(i)	4.123	4.040	4.125	4.065
Autoport Transportes e Logística Ltda	2.029	849	-	-
AZUL Linhas Areas Brasileiras S/A	10	5	10	5
Kurumá Veículos Ltda.(ii)	329	204	329	204
Rio Novo Locações Ltda.(iii)	1.158	1.158	1.839	1.825
VD Comércio de Veículos Ltda.(ii)	5.360	4.925	6.694	6.161
VD Pneus Ltda	1	1	8	3
Viação Águia Branca S.A.(iv)	383	118	384	118
Viação Salutaris e Turismo S.A.	32	24	32	24
VIX Transportes Dedicados	1.078	643	-	-
	<u>17.330</u>	<u>16.398</u>	<u>15.046</u>	<u>13.022</u>
Aquisição de ativo fixo				
Águia Branca Logística Ltda	-	224	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda	-	16	-	-
AB Comércio de Veículos Ltda	1.803	-	1.803	-
Kurumá Veículos Ltda	-	130	-	130
VM Comércio de Veículos Ltda.	265	-	265	-
VD Comércio de Veículos Ltda	42.513	27.214	67.820	51.849
	<u>44.581</u>	<u>27.584</u>	<u>69.888</u>	<u>51.979</u>

Dividendos pagos

	2018	2017
Águia Branca Participações S.A.	8.963	11.017
IFC Alac Brasil	517	455
International Finance Corp. - IFC	964	1.366
	<u>10.444</u>	<u>12.838</u>



- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia. As operações entre as empresas são efetuadas em condições e valores normais de mercado.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis e de veículos para turismo.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, os diretores e os administradores. A remuneração anual para o ano de 2018 foi fixada em R\$ 15.550 (R\$ 14.485 em 2017), conforme deliberação aprovada por meio de ata de Reunião do Conselho de administração realizada em 30 de novembro de 2018. A remuneração paga aos diretores, aos administradores e aos conselheiros por seus serviços nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão representadas a seguir:

	2018	2017
Remuneração	11.413	10.707
Outros benefícios de curto prazo	153	165
Outros benefícios de longo prazo(i)	2.385	2.566
	<u>13.951</u>	<u>13.438</u>

- (i) Tais valores referem-se a INSS, previdência privada e seguro de vida.

b) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos com as instituições financeiras por suas controladas a saber:

	2018	2017
Autoport Transporte e Logística Ltda	676	1.999
Águia Branca Logística Ltda	3.049	5.027
VIX Transportes Dedicados Ltda	12.826	20.759
	<u>16.551</u>	<u>27.785</u>



21 Provisão para processos judiciais

a) Prática contábil da Companhia

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A movimentação das contas de provisão para contingências e depósitos judiciais para cobrir riscos prováveis está composta conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões		Depósitos judiciais		Provisões	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Tributárias	-	615	-	-	-	615	-	1.614
Trabalhistas	15.215	14.019	15.117	14.411	21.479	18.895	21.608	19.554
Cíveis	49	46	143	410	49	46	403	542
	<u>15.264</u>	<u>14.680</u>	<u>15.260</u>	<u>14.821</u>	<u>21.528</u>	<u>19.556</u>	<u>22.011</u>	<u>21.710</u>

21.1 Depósitos e bloqueios judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

21.2 Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos, verifica-se um valor de R\$ 82.045 (R\$ 178.244 em 31 de dezembro de 2017) referente a processos classificados com risco de perda possível, em que o valor de R\$ 41.263 (R\$ 140.340 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a processos no âmbito Estadual (ES e RJ), R\$ 40.592 (R\$ 37.677 em 31 de dezembro de 2017) no âmbito Federal e R\$ 191 (R\$ 177 em 31 de dezembro de 2017) no âmbito Municipal. Em 31 de dezembro de 2018 não há processos classificados como perda provável (R\$ 1.614 em 31 de dezembro de 2017).

As principais demandas tributárias, classificados com risco de perda possível, segundo opinião de nossos consultores jurídicos, estão destacadas a seguir:

- (1) Em novembro de 2014, a controladora Vix Logística S.A. foi autuada pela RFB no montante de R\$ 28.838 (R\$ 38.468 valor atualizado em dezembro de 2018), em que esta questiona os temas: tomada de créditos de PIS e COFINS nas operações de importação e suspensão de PIS e COFINS para fretes à empresa



comercial exportadora, além de descaracterizar itens que a Companhia classificou como insumos para tomada de créditos de PIS e COFINS. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(2) Em junho de 2017, a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S.A. no montante de R\$ 31.008 (R\$ 35.919 valor atualizado em dezembro de 2018) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa.

Em 25 de julho de 2018 a SEFAZ-RJ notificou a controladora Vix Logística S.A. o cancelamento do auto de infração ocorrido em dezembro de 2011 no montante de R\$ 56.723 (R\$102.690, valor atualizado em junho 2018) sobre a não emissão de CT-e em operações de locação de veículos, classificado pela Companhia em demonstrativos anteriores com risco de perda possível.

21.3 Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.138 (1.302 em 31 de dezembro 2017) ações trabalhistas, das quais R\$ 49.587 (R\$ 56.435 em 31 de dezembro 2017) estão classificados com risco de perda possível e R\$ 21.608 (R\$ 19.544 em 31 de dezembro de 2017) classificados com risco de perda provável (consolidado), integralmente provisionada, uma vez que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado segundo avaliação dos consultores jurídicos da Companhia

As contingências trabalhistas em que a Companhia é parte foram tipicamente iniciadas por ex-empregados após seu desligamento, reivindicando, usualmente, hora extras. Adicionalmente, a Companhia é parte em determinadas ações coletivas com questionamento sobre a jornada de trabalho e a terceirização de atividades (responsabilidade solidária) por determinados clientes.

21.4 Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em 192 (195 em 31 de dezembro 2017) ações cíveis, das quais 93 (98 em 31 de dezembro de 2017) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 99 (97 em 2017) como autora. Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 18.797 (R\$ 17.855 em 31 de dezembro 2017) são classificados com risco de perda possível e R\$ 403 (R\$ 542 em 31 de dezembro de 2017) são classificados com risco de perda provável (consolidado), de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituída provisão desse montante.

As contingências cíveis não envolvem valores relevantes e tratam-se principalmente de ações indenizatórias versando sobre acidente de trânsito.



22 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta a R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionistas	2018		2017	
	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	72.690.672	85,81	72.690.672	85,81
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01	6	<0,01
Total	84.705.666	100	84.705.666	100

b) Reservas de capital

Referem-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

c) Reserva de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, que terão por fim assegurar recursos para financiar expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual poderá ser formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que permanecer após as deduções legais e estatutárias, não podendo tais reservas ultrapassar o valor do capital social subtraído dos saldos das demais reservas de lucros da Companhia

d) Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a: (i) parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegido; (ii) às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia, estando líquida do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação; (iii) Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

f) Distribuição de dividendos

No ano de 2018, foi distribuído o montante de R\$ 10.445 (R\$ 10.383 em 2017), sendo R\$ 3.211 referente ao exercício de 2017 e R\$ 7.234 referente ao exercício de 2018. Adicionalmente, R\$ 3.480 (R\$ 1.249 complemento de dividendos obrigatórios e R\$ 2.231 dividendos propostos) para pagamento em 2019.



	2018	2017
Lucro líquido do exercício	35.698	39.718
Constituição da reserva legal (5%)	(1.785)	(1.986)
Base de cálculo dos dividendos	33.913	37.732
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	8.478	9.433
Dividendo adicional proposto	2.231	1.882
	10.709	11.315
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício - %	30,0%	28,5%
Dividendo por ação	0,1264	0,1336

23 Imposto de renda e contribuição social

a) Prática contábil da Companhia

23.1 Saldos correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou nas receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.109	50.033	57.808	60.306
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
\	(13.297)	(17.011)	(19.655)	(20.504)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	(1.745)	(321)	(1.808)	(112)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	11.631	7.015	-	-
Prejuízo Fiscal do período	-	-	(2)	-
Outros	-	2	(645)	30
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas	-	-	-	(2)
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(3.411)	(10.315)	(22.110)	(20.588)
Corrente	(2.901)	(8.295)	(18.661)	(19.417)
Diferido	(510)	(2.020)	(3.449)	(1.171)
Alíquota efetiva	9%	21%	38%	34%



23.2 Saldos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e a mesma Autoridade Fiscal.

Ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, no montante de R\$ 6.246 (R\$ 7.087 em 31 de dezembro de 2017) e de R\$ 16.226 (R\$ 15.292 em 31 de dezembro de 2017), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se principalmente à provisão efetuada sobre diferenças temporárias. No consolidado, há créditos fiscais diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais nas controladas ABL, VIXTD ATL e L'S, que montam R\$ 5.011 (R\$ 5.777 em 31 de dezembro de 2017), cujos valores são revisados na data de cada balanço e reduzidos, quando aplicável, na medida em que se deixe de ser provável que haverá lucros futuros tributáveis suficientes para sua realização.



	Provisão para contingências	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Provisão Swap	Variação Cambial	Outras Provisões*	Perda Esperada	Prejuízo fiscal	Total
Controladora								
Saldos em 1º de janeiro de 2017	6.042	1.418	1.786	-	3	-	-	9.249
Constituição de IRPJ e CSLL	-	-	(896)	-	-	-	-	(896)
Utilização de IRPJ e CSLL	(1.002)	(264)	-	-	-	-	-	(1.266)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.040	1.154	890	-	3	-	-	7.087
Constituição de IRPJ e CSLL	149	-	-	278	-	180	-	607
Utilização de IRPJ e CSLL	-	(557)	(890)	-	(1)	-	-	(1.448)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.189	597	-	278	2	180	-	6.246
Consolidado								
Saldos em 1º de janeiro de 2017	6.042	1.418	1.786	-	3	-	5.629	14.878
Constituição de IRPJ e CSLL	1.337	-	(893)	-	(3)	89	-	530
Utilização de IRPJ e CSLL	-	(264)	-	-	-	-	148	(116)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.379	1.154	893	-	-	89	5.777	15.292
Constituição de IRPJ e CSLL	-	-	-	278	2.768	267	-	3.313
Utilização de IRPJ e CSLL	(162)	(557)	(893)	-	(1)	-	(766)	(2.379)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.217	597	-	278	2.767	356	5.011	16.226



Passivo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 76.554 (R\$ 76.902 em 31 de dezembro de 2017) e de R\$ 107.552 (R\$ 100.073 em 31 de dezembro de 2017), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se principalmente às diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizados, à reserva de reavaliação, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

	Revisão da vida útil do ativo	Reserva de reavaliação	Variação Cambial	Provisão Swap	Arrendamento Mercantil	Mais valia	Atulização de depósitos recursais	Total
Contraladora								
Saldos em de 1º de janeiro de 2017	66.061	4.523	2.301	-	3.271		900	77.056
Constituições de IRPJ e CSLL	178	-		-	380	-	-	558
Utilização de IRPJ e CSLL	-	(12) *	(768)	-	-	-	68	(712)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	66.239	4.511	1.533	-	3.651	-	968	76.902
Constituições de IRPJ e CSLL				1.228	169	21.342 *	157	22.896
Utilização de IRPJ e CSLL	(352)	(17) *	(1.533)					(1.902)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	65.887	4.494	-	1.228	3.820	21.342	1.125	97.896
Consolidado								
Saldos em de 1º de janeiro de 2017	87.339	4.523	2.301	-	3.308		1.029	98.500
Constituições de IRPJ e CSLL	1.762			-	459			2.221
Utilização de IRPJ e CSLL		(12) *	(768)				132	(648)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	89.101	4.511	1.533	-	3.767	-	1.161	100.073
Constituições de IRPJ e CSLL	7.317			1.228	276	21.342 *	208	30.371
Utilização de IRPJ e CSLL		(17) *	(1.533)					(1.550)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	96.418	4.494	-	1.228	4.043	21.342	1.369	128.894

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

Apresentação pelo valor líquido no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo Ativo (-)	6.246	7.087	16.226	15.292
Saldo Passivo (+)	76.554	76.902	107.552	100.073
	<u>70.308</u>	<u>69.815</u>	<u>91.326</u>	<u>84.781</u>

Efeito no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo - aumento(redução) no saldo de tributos diferidos	(841)	(2.162)	934	414
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos	331	142	(4.383)	(1.585)
	<u>(510)</u>	<u>(2.020)</u>	<u>(3.449)</u>	<u>(1.171)</u>

24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico, protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e a severidade das perdas.

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

Em de 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	3.500
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	60.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	18.000
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	18.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	12 x salário do segurado
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	15.000

25 Receita líquida de vendas e serviços

a) Prática contábil da Companhia

O efeito da adoção do CPC 47 / IFRS 15 sobre as receitas de contratos com clientes da Companhia está descrito na nota explicativa 7.

25.1 Prestação de serviços

A Companhia gera receita principalmente pela prestação de serviços logísticos celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre as vendas e, reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável.

25.2 Venda de ativos

As receitas provenientes das vendas de ativos são reconhecidas na assinatura do contratos de compra e venda, que é o momento em que ocorre a transferência dos riscos e benefícios dos ativos para o comprador.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas com vendas e prestação de serviços	841.008	729.170	1.371.508	1.132.239
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(9.891)	(9.894)	(27.542)	(25.773)
ISS	(21.468)	(16.449)	(26.692)	(20.244)
PIS	(11.110)	(9.358)	(19.395)	(15.790)
COFINS	(51.221)	(43.110)	(86.733)	(72.740)
INSS	-	-	(3.085)	(1.978)
Vendas canceladas	-	(562)	-	(562)
	<u>(93.690)</u>	<u>(79.373)</u>	<u>(163.447)</u>	<u>(137.087)</u>
Receita operacional líquida	<u>747.318</u>	<u>649.797</u>	<u>1.208.061</u>	<u>995.152</u>

Obrigação de desempenho e política de reconhecimento de receita

O processo de reconhecimento de receitas consiste na identificação do contrato feito pela Companhia para transferir bens e serviços aos seus clientes. A receita é mensurada com base na contraprestação específica no contrato com os clientes.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tempo de reconhecimento de receita				
Serviços transferidos em momento específico no tempo	-	-	-	-
Serviços transferidos ao longo do tempo	841.008	729.170	1.371.508	1.132.239
Receita de contrato com clientes	<u>841.008</u>	<u>729.170</u>	<u>1.371.508</u>	<u>1.132.239</u>

26 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custos dos serviços prestados				
Mão de obra e encargos	(317.273)	(265.585)	(438.502)	(347.269)
Insumos	(99.964)	(77.264)	(131.541)	(99.435)
Depreciação	(91.140)	(77.616)	(121.513)	(101.077)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(11.731)	(9.099)	(15.162)	(11.713)
Serviços de terceiros	(26.687)	(19.510)	(39.236)	(28.501)
Frete	(19.084)	(14.863)	(189.097)	(166.103)
Renovação de frotas	(37.262)	(49.001)	(41.440)	(50.277)
Outros custos (i)	(50.764)	(37.843)	(66.697)	(48.509)
	<u>(653.905)</u>	<u>(550.781)</u>	<u>(1.043.188)</u>	<u>(852.884)</u>
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Administrativas, comerciais e gerais				
Mão de obra e encargos	(33.301)	(31.933)	(41.293)	(38.150)
Serviços de terceiros	(8.968)	(6.949)	(9.981)	(7.087)
Depreciação	(2.231)	(2.003)	(2.347)	(2.079)
Impostos, taxas e outras contribuições	(6.467)	(4.323)	(7.233)	(5.524)
Outras despesas (ii)	(18.252)	(9.198)	(21.121)	(17.046)
	<u>(69.219)</u>	<u>(54.406)</u>	<u>(81.975)</u>	<u>(69.886)</u>

- (i) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da Companhia, como: seguros, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), licenciamento, telefone, água, luz, cantina, custos com viagens, conservações de bens, rastreamento da frota etc.
- (ii) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da Companhia, como: telefone, água, luz, cantina, materiais de expedientes, despesas com informática etc.



27 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.902)	(32.902)	(42.479)	(38.050)
Variações cambiais passivas	(20.700)	(3.990)	(20.700)	(3.990)
Demais juros apurados	(147)	(276)	(186)	(288)
Operações de swap	(16.283)	(5.582)	(16.283)	(5.582)
Outras despesas financeiras	(3.239)	(1.463)	(5.439)	(3.142)
	<u>(73.271)</u>	<u>(44.213)</u>	<u>(85.087)</u>	<u>(51.052)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	15.458	3.690	15.458	3.690
Rendimento sobre aplicações financeiras	10.037	17.766	15.322	26.413
Descontos e juros recebidos	1.001	527	1.446	545
Rendimentos sobre instrumento financeiro	22	39	22	39
Operações de swap	21.543	3.201	21.543	3.201
Outras receitas financeiras	5.422	1.448	5.792	1.835
	<u>53.483</u>	<u>26.671</u>	<u>59.583</u>	<u>35.723</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(19.788)</u>	<u>(17.542)</u>	<u>(25.504)</u>	<u>(15.329)</u>

28 Lucro básico e diluído por ação

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, nenhum instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	35.698	39.718
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	84.706
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,42143	0,46889

29 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:



	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Venda de imobilizado				
Valor contábil líquido	1.445	445	1.445	686
Lucro/Prejuízo da alienação de imobilizado	11	115	10	115
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>1.456</u>	<u>560</u>	<u>1.455</u>	<u>801</u>

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Venda de ativo não circulante mantidos para venda				
Valor contábil líquido	35.807	48.471	41.333	49.506
Lucro/Prejuízo da alienação	11.226	10.060	10.319	10.567
Valores recebidos na alienação	<u>47.033</u>	<u>58.531</u>	<u>51.652</u>	<u>60.073</u>

29.1 Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, o valor dessas transações foi de R\$ 36.601 (R\$ 17.962 em 2017) na Controladora, e de R\$ 62.723 (R\$ 36.665 em 2017) no consolidado.

30 Eventos Subsequentes

Em 15/02/2019 a controlada Let's Rent a Car S/A e o agente fiduciário Oliveira Trust DTVM S.A escriturou a 4ª emissão de debêntures não conversíveis, no montante de R\$ 80 milhões com prazo de 48 meses com data de vencimento da primeira parcela do principal em 15/02/2021.

Patrícia Poubel Chieppe

Diretora Executiva e de Relações com Investidores

André Luiz Chieppe
Gerente Geral de Controladoria
e Finanças

Ana Silvia Calegari Gava
Gerente de Controladoria

Nubia Carla Freitas Santos Souza
Contadora – CRC 9485/ES